

# Anais da 27ª Jornada Odontológica do Cesupa (JOC)

Jornada Odontológica do Cesupa



## A Nova Era da Odontologia

Tecnologia, Ciência e Humanização a Serviço da Saúde

### Organizadores

Giovanna Silva Araújo  
Bárbara Cordovil Afonso  
Jorge Luis Pagliarini  
Ana Carolina Gomes Caldas  
Keven de Castro Schmitz  
Alexia Vaughan Paz  
Daniel Kataoka do Valle  
Joana Maria Veiga de Lima

**ORGANIZADORES**

Giovanna Silva Araújo  
Bárbara Cordovil Afonso  
Jorge Luis Pagliarini  
Ana Carolina Gomes Caldas  
Keven de Castro Schmitz  
Alexia Vaughan Paz  
Daniel Kataoka do Valle  
Joana Maria Veiga de Lima

**ANAIS DA 27ª JORNADA ODONTOLÓGICA DO CESUPA  
(JOC XXVII)**

## Resumo Simples



**2025 - Thesis Editora Científica**

Copyright © Thesis Editora Científica

Open access publication by Thesis Editora Científica

Editor Chefe: Felipe Cardoso Rodrigues Vieira

Diagramação, Projeto Gráfico e Design da Capa: Thesis Editora Científica

Revisão: Organização do evento e os autores



**Licença Creative Commons**

*Anais da 27ª Jornada Odontológica do Cesupa (JOC XXVII)* está licenciado com uma Licença Creative Commons 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

Esta licença exige que as reutilizações deem crédito ao criador. Ele permite que os reutilizadores distribuam, remixem, adaptem e construam o material em qualquer meio ou formato, mesmo para fins comerciais.

O conteúdo da obra e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, não representando a posição oficial da Thesis Editora Científica. É permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores. Todos os direitos para esta edição foram cedidos à Thesis Editora Científica.

**ISBN:** 978-65-83199-08-9

**DOI:** doi.org/10.62642/tec-978-65-83199-08-9

Thesis Editora Científica  
Teresina – PI – Brasil  
contato@thesiseditora.com.br  
www.thesiseditora.com.br



2025



Resumo Simples



**2025 - Thesis Editora Científica**

Copyright © Thesis Editora Científica

Open access publication by Thesis Editora Científica

Editor Chefe: Felipe Cardoso Rodrigues Vieira

Diagramação, Projeto Gráfico e Design da Capa: Thesis Editora Científica

Revisão: Organização do evento e os autores

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Jornada Odontológica do Cesupa (27. : 2024 : Belém, PA)  
Anais da 27ª Jornada Odontológica do Cesupa (JOC XXVII)  
[livro eletrônico]. -- Teresina, PI : Thesis Editora Científica,  
2025.  
PDF

Vários colaboradores.  
ISBN 978-65-83199-08-9

1. Humanização dos serviços de saúde 2. Odontologia 3.  
Tecnologia e inovação I. Título.

24-246424

CDD-617.6  
NML-WU-100

**Índices para catálogo sistemático:**

1. Odontologia 617.6

Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB 8/8415

Thesis Editora Científica  
Teresina – PI – Brasil  
contato@thesiseditora.com.br  
www.thesiseditora.com.br



2025



**COMISSÃO CIENTÍFICA ORGANIZADORA**

Giovanna Silva Araújo - <http://lattes.cnpq.br/5011280985222654>

Bárbara Cordovil Afonso - <https://lattes.cnpq.br/3551246953098903>

Jorge Luis Pagliarini - <http://lattes.cnpq.br/5102199026823730>

Ana Carolina Gomes Caldas - <http://lattes.cnpq.br/2531645209903906>

Keven de Castro Schmitz - <http://lattes.cnpq.br/2327570623355767>

Alexia Vaughan Paz - <http://lattes.cnpq.br/4426788415002810>

Daniel Kataoka do Valle - <https://lattes.cnpq.br/7267292576188523>

Joana Maria Veiga de Lima - <https://lattes.cnpq.br/1187578966252054>

## Resumo Simples

### APRESENTAÇÃO

É com grande entusiasmo que apresentamos os **Anais da 27ª Jornada Odontológica do Cesupa (JOC)**, um evento que ultrapassa os limites do conhecimento acadêmico, consolidando-se como um espaço de inovação, troca de saberes e fortalecimento da ciência odontológica na Região Norte do Brasil. Organizado com esmero e excelência pelos estudantes do **Centro Universitário do Estado do Pará (Cesupa)**, em colaboração com alunos de outras instituições de ensino superior, o evento reflete o compromisso de futuros e atuais profissionais com o progresso da Odontologia.

Sob o tema "**A Nova Era da Odontologia: Tecnologia, Ciência e Humanização a Serviço da Saúde**", a 27ª edição da JOC, realizada nos dias 08 e 09 de novembro de 2024, enfocou os pilares essenciais para a prática odontológica moderna. O equilíbrio entre a adoção de tecnologias avançadas, a aplicação rigorosa do conhecimento científico e a valorização do cuidado humanizado orientaram as discussões e atividades promovidas ao longo do evento.

Durante dois dias intensos, profissionais de renome compartilharam suas experiências por meio de palestras de altíssimo nível, abrangendo diversas áreas da Odontologia. Além disso, os participantes tiveram a oportunidade de vivenciar aulas com práticas ao vivo, e de apresentar trabalhos científicos que evidenciam a riqueza e a diversidade da produção acadêmica da nossa região.

É com imensa satisfação que a presidência e a comissão científica da JOC reúnem, neste e-book, todos os trabalhos aprovados e apresentados durante o evento. Estes Anais são mais do que um simples registro; são um testemunho vivo da capacidade transformadora da Odontologia, ao alinhar tecnologia, ciência e humanização em prol da saúde e do bem-estar.

Agradecemos a todos os envolvidos, que, com dedicação e talento, tornaram possível a realização desta jornada. Desejamos uma leitura enriquecedora e inspiradora, que o motive a continuar contribuindo para a construção de uma Odontologia cada vez mais inovadora e humana.

**Boa leitura!**



SUMÁRIO

AVALIAÇÃO DIGITAL DO CONHECIMENTO, ATITUDE E PREPARO DE DENTISTAS EM RELAÇÃO A PESSOAS VIVENDO COM HIV NO NORTE DO BRASIL.....	10
APLICAÇÃO DA TOXINA BOTULÍNICA COMO TERAPIA AUXILIAR PARA CORREÇÃO DE ASSIMETRIAS FACIAIS.....	11
PREVALÊNCIA DE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR NA POPULAÇÃO CARCERÁRIA: PESQUISA CIENTÍFICA.....	12
AVALIAÇÃO CLÍNICA PÓS-OPERATÓRIA DE FRENECTOMIA LABIAL INFERIOR COM LASER DE ALTA POTÊNCIA: ESTUDO TRANSVERSAL.....	13
REABILITAÇÃO PROTÉTICA INFANTIL UTILIZANDO ARCO MODIFICADO DE NANCE.....	14
TÉCNICA DE ABRASÃO GENGIVAL: REMOÇÃO DE PIGMENTAÇÃO MELÂNICA.....	15
USO DA TERAPIA FOTODINÂMICA ANTIMICROBIANA NO TRATAMENTO COADJUVANTE DA PERIODONTITE ESTÁGIO IV.....	16
FOTOBIMODULAÇÃO COMO TRATAMENTO COMPLEMENTAR PARA PÓS CIRÚRGICO ODONTOLÓGICO: RELATO DE CASO.....	17
RETRATAMENTO DE ENXERTIA ÓSSEA EM REGIÃO IMPLANTADA COM LESÃO PERIAPICAL DE DENTE ADJACENTE: RELATO DE CASO.....	18
REABILITAÇÃO DE PRÓTESE SOBRE IMPLANTE EM MAXILA ATRÓFICA EM ÁREA ESTÉTICA: RELATO DE CASO.....	19
A ULTRASSONOGRAFIA NO MAPEAMENTO FACIAL PRÉ HARMONIZAÇÃO OROFACIAL: ESTRATÉGIAS PARA MINIMIZAÇÃO DE INTERCORRÊNCIAS.....	20
PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM TRATAMENTO ONCOLÓGICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA.....	21
TERAPIA MINIMAMENTE INVASIVA FRENTE À HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR DECÍDUO- RELATO DE CASO.....	22
USO DA LASERTERAPIA NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA MUCOSITE ORAL EM PACIENTES ONCOLÓGICOS.....	23
EFEITOS DE UM CREME DENTAL À BASE DE XILITOL ASSOCIADO A BAIXAS CONCENTRAÇÕES DE Sn E F EM LESÕES DE EROÇÃO DENTINÁRIA.....	24
IMPORTÂNCIA DA ANÁLISE RADIOGRÁFICA DOS SEIOS FRONTAIS NA IDENTIFICAÇÃO HUMANA.....	25
ANÁLISE COMPARATIVA DAS ABORDAGENS CONVENCIONAIS E A LASER NA REALIZAÇÃO DE GENGIOPLASTIA.....	26
GENGIOPLASTIA REALIZADA COM PLANEJAMENTO DIGITAL: UM ESTUDO DE CASO COM AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS.....	27
EXOSTOSE MAXILAR: IMPACTOS ESTÉTICOS E FUNCIONAIS NA SAÚDE BUCAL - RELATO DE CASO.....	29
ANESTESIOLOGIA EM ODONTOPEDIATRIA: REVISÃO BIBLIOMÉTRICA.....	30
MANEJO COMPORTAMENTAL EM ODONTOPEDIATRIA: A EFICÁCIA DA TÉCNICA	

**Resumo Simples**

DIZER-MOSTRAR-FAZER .....	32
IMPORTÂNCIA DO TRATAMENTO, EM DUAS FASES, DA MÁ OCLUSÃO ESQUELÉTICA DE CLASSE II PARA REDUÇÃO DO BULLYING: RELATO DE CASO .....	33
O VÍRUS LINFOTRÓPICO T HUMANO COMO POTENCIAL CAUSADOR DA DOENÇA PERIODONTAL.....	35
TRATAMENTO DE AMELOBLASTOMA CONVENCIONAL USANDO PRÓTESE MANDIBULAR: RELATO DE CASO.....	36
A ETIOLOGIA DO PAPILOMA VÍRUS HUMANO (HPV) NO CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS OROFARÍNGEO .....	37
PERFURAÇÃO DA MEMBRANA COM DESLOCAMENTO DO IMPLANTE PARA A CAVIDADE SINUSAL: UM RELATO DE CASO.....	38
IMPORTÂNCIA DA INCORPORAÇÃO DA ULTRASSONOGRRAFIA EM CIRURGIAS DE LIPOPLASTIA FACIAL .....	40
HEMANGIOMA INFANTIL MÚLTIPLO EM FACE, PESCOÇO E TÓRAX: UM RELATO DE CASO.....	41
INVESTIGAÇÃO VASCULAR DA FACE UTILIZANDO ULTRASSONOGRRAFIA COMO FERRAMENTA DE MAPEAMENTO .....	42
TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DE COMPLEXO ORBITO- ZIGOMÁTICO-MAXILAR EM PACIENTE VÍTIMA DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA: RELATO DE CASO ...	43
TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA PATOLÓGICA MANDIBULAR EM PACIENTE COM OSTEORRADIONECROSE: RELATO DE CASO.....	45
INTER-RELAÇÃO ENTRE PERIODONTITE E IMPLANTES DENTÁRIOS .....	46
GESTÃO DO ENSINO DA ASSISTÊNCIA CLÍNICA ODONTOLÓGICA: AVALIAÇÃO DO GRAU DE SATISFAÇÃO DOS PACIENTES ATENDIDOS EM UMA CLÍNICA-ESCOLA DE ODONTOLOGIA .....	48
RASPAGEM EM CAMPO ABERTO COM O USO DO RETALHO DE WIDMAN MODIFICADO ASSOCIADO À TERAPIA FOTODINÂMICA: RELATO DE CASO.....	50
PERFILOPLASTIA COM USO DE ÁCIDO HIALURÔNICO: UM RELATO DE CASO .....	51
FRATURA DA PAREDE ALVEOLAR EM CRIANÇAS DE BAIXA IDADE: UM RELATO DE CASO .....	52
INTEGRAÇÃO ENTRE ODONTOLOGIA DIGITAL E REABILITAÇÃO ORAL ESTÉTICA: UM RELATO DE CASO.....	54
AVALIAÇÃO DO COMPLEXO CÔNDILO-FOSSA MANDIBULAR POR MEIO DE TOMOGRAFIAS COMPUTADORIZADAS DE FEIXE CÔNICO COMO FERRAMENTA PARA A IDENTIFICAÇÃO DO DIMORFISMO SEXUAL HUMANO .....	55
PRÓTESE ADESIVA NA DENTIÇÃO DECÍDUA: UM RELATO DE CASO.....	57
ANESTESIOLOGIA EM ODONTOPEDIATRIA: ESTUDO BIBLIOMÉTRICO E MAPEAMENTO DO CONHECIMENTO.....	58
A IMPORTÂNCIA DO PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO, PRINCIPAIS INJÚRIAS ORAIS E MANEJO CLÍNICO DE GESTANTES: UMA REVISÃO DE LITERATURA .....	60
FIBROMA DE CÉLULAS GIGANTES: RELATO DE CASO.....	62
VIVÊNCIAS NA GESTÃO DO ENSINO DA ASSISTÊNCIA EM CLÍNICA ODONTOLÓGICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PROGRAMA DE EXTENSÃO “APRENDIZADO GERA SAÚDE”.....	63
ABORDAGEM CIRÚRGICA PARA A IRRUPÇÃO DE INCISIVO PERMANENTE PÓS	

## Resumo Simples

TRAUMA DENTOALVEOLAR EM DENTE DECIDUO: UM RELATO DE CASO CLÍNICO	64
UTILIZAÇÃO DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CONICO .....	65
A IMPORTÂNCIA DO FLUXO DIGITAL PARA PLANEJAMENTO DE CIRURGIAS PLÁSTICAS GENGIVAIS - RELATO DE CASO.....	66
A INFLUÊNCIA DA SAÚDE BUCAL NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES: FOCO NA RELAÇÃO ENTRE PERIODONTITE E ENDOCARDITE BACTERIANA .....	67
BRUXISMO E SEUS EFEITOS NA VIDA DIÁRIA: IMPACTOS NA SAÚDE E BEM-ESTAR	69
CONTROLE DA ANSIEDADE EM PACIENTES ODONTOLÓGICOS ATRAVÉS DA SEDAÇÃO CONSCIENTE COM ÓXIDO NITROSO.....	71
A IMPORTÂNCIA DA TOMOGRAFIA NA EXTRAÇÃO DE TERCEIROS MOLARES INFERIORES: RELATO DE CASO.....	72
A RELEVÂNCIA DA CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO NA ODONTOLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE AÇÕES INTERINSTITUCIONAIS.....	74
O USO DO DISPOSITIVO BÓLUS DURANTE RADIOTERAPIA DE CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	75
OSTEORRADIONECROSE DOS MAXILARES COMO CONSEQUÊNCIA DO TRATAMENTO DE RADIOTERAPIA EM REGIÃO DE CABEÇA E PESCOÇO: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	77
REMOÇÃO CIRÚRGICA DE DENTES SUPRANUMERÁRIOS NA REGIÃO DOS INCISIVOS CENTRAIS SUPERIORES – RELATO DE CASO.....	79
ABORDAGEM MODIFICADA DE ZUCHELLI E DI SANCTIS NO TRATAMENTO DE RECESSÕES GENGIVAIS MÚLTIPLAS: RELATO DE CASO CLÍNICO.....	80
ENXERTO GENGIVAL LIVRE PARA CORREÇÃO DE PROFUNDIDADE DO SULCO NO PÓS-OPERATÓRIO: RELATO DE CASO CLÍNICO.....	81
TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DE COMPLEXO ORBITO- ZIGOMÁTICO-MAXILAR EM PACIENTE VÍTIMA DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA: RELATO DE CASO ...	82
TRATAMENTO ENDODÔNTICO EM ELEMENTO COM FRATURA RADICULAR HORIZONTAL: RELATO DE CASO .....	84

## Resumo Simples

### AVALIAÇÃO DIGITAL DO CONHECIMENTO, ATITUDE E PREPARO DE DENTISTAS EM RELAÇÃO A PESSOAS VIVENDO COM HIV NO NORTE DO BRASIL

#### *Digital assessment of knowledge, attitude and preparedness of dentists towards people living with HIV in northern Brazil*

Graça RV<sup>1</sup>, Pimentel RdO<sup>1</sup>, Pimentel RO<sup>1</sup>, Menezes SAF<sup>1</sup>, Machado LFA<sup>2</sup>, Fonseca RRSA<sup>1,2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário do Estado do Pará.

<sup>2</sup>Centro Universitário Fibra.

**Introdução:** Mesmo na era da sociedade moderna, pessoas vivendo com HIV (PVH) continuam enfrentando estigma e discriminação para conseguir o tratamento médico e, principalmente, dentário no Brasil. **Objetivos:** Este estudo teve como objetivo descrever as características sociodemográficas, educacionais e profissionais de dentistas trabalhando na região norte do Brasil, bem como identificar o nível de conhecimento desses profissionais de saúde em relação ao cuidado e manejo de PVH usando um formulário digital. **Materiais e Métodos:** Este estudo transversal, baseado em população, foi realizado com dentistas residentes nos estados do norte do Brasil entre julho e dezembro de 2021. O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Pará (UFPA), sob o protocolo número 4.606.188. Um total de 396 dentistas foram convidados usando uma técnica de amostragem "bola de neve" não probabilística e receberam um formulário digital anônimo (plataforma Google® Forms) composto de quatro blocos de perguntas dicotômicas e de múltipla escolha. Após assinar o termo de consentimento informado, os dentistas foram divididos em sete grupos de acordo com o tempo de conclusão do bacharelado em odontologia (em anos). Um total de 25 perguntas relacionadas a dados sociodemográficos, educacionais e profissionais, bem como conhecimento sobre cuidados dentários de PVH, foram feitas e todos os dados foram apresentados como porcentagens descritivas e posteriormente analisados usando o teste Kappa. **Resultados:** A maioria dos dentistas eram mulheres 193/381 (50,7%), a idade média era de 31,9 anos e a maioria estava localizada no Pará 140/381 (36,7%) e Amazonas 41/381 (10,8%), que também foram os estados que demonstraram melhor conhecimento sobre cuidados dentários de PVH. O grupo G7 teve o maior número de indivíduos 156/381 (40,9%) e entre nossa amostra, prótese dentária (62/381 - 16,3%), ortodontia (57/381 - 15%) e periodontia (56/381 - 14,7%) foram as especialidades dentárias mais citadas. Características demográficas, profissionais e epidemiológicas mostraram uma diferença estatisticamente significativa (< 0,0001). Após responder o questionário, foi demonstrada uma melhora do conhecimento entre os dentistas participantes, medida por escala de autoavaliação, e esta teve uma diferença estatisticamente significativa (< 0,0001). **Conclusão:** O conhecimento dos dentistas no norte do Brasil é parcialmente alto, embora haja algumas lacunas de conhecimento sobre cuidados dentários de PVH, o que requer maior ênfase nos currículos das escolas de odontologia e atenção do conselho nacional de odontologia brasileiro. Portanto, para melhorar essa falta de conhecimento, criamos um e-book digital com um protocolo padrão para cuidados dentários de PVH.

**Palavras-chave:** Educação em Saúde; Conhecimento; Periodontia; HIV; Estereotipagem.

**Área temática:** Periodontia. **Modalidade:** Pesquisa Científica.

## Resumo Simples

### APLICAÇÃO DA TOXINA BOTULÍNICA COMO TERAPIA AUXILIAR PARA CORREÇÃO DE ASSIMETRIAS FACIAIS

#### *Application of botulinum toxin as an auxiliary therapy to correct facial asymmetries*

Ana Paula Guerreiro Rodrigues Couto<sup>1</sup>, Maria Helena Rebelo de Oliveira<sup>2</sup>, Marco Antonio de Albuquerque Coelho Junior<sup>2</sup>, Mirna Victória Souza Bastos<sup>2</sup>, Gabrielle Nogueira Costa<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Universidade Federal do Estado do Pará (UFPA), Belém- PA.

<sup>2</sup>Centro Universitário do Estado do Para (CESUPA), Belém- PA.

**Introdução:** A paralisia parcial periférica é uma condição que é caracterizada pela perda parcial ou total da capacidade de mover os músculos de um lado do rosto, resultante de uma disfunção no nervo facial. O qual é responsável pela inervação dos músculos que controlam as expressões faciais, como sorrir, piscar e franzir a testa, além de ser envolvida na produção de lágrimas, saliva e na percepção gustativa em parte da língua. **Objetivo:** Destacar o papel da toxina botulínica no tratamento da paralisia parcial periférica, explorando sua eficácia, mecanismo de ação e benefícios para os pacientes. **Material e Métodos:** Foi realizado uma revisão literária, por meio das bases de dados PubMed, BVS e Google acadêmico, preferencialmente entre o período de 2024 a 2020, incluindo artigos em inglês e português, por meio dos escritores em inglês “Botulinum Toxins” e “Facial Paralysis”, a partir da análise dos títulos e resumos, selecionou-se 24 artigos. O qual resultou em um estudo efetivo sobre o uso da toxina botulínica como meio de tratamento conservador para tratar as assimetrias faciais causadas pela paralisia parcial periférica. **Resultados:** A toxina botulínica é uma substância derivada da bactéria Clostridium botulinum, conhecida por sua capacidade de causar paralisia muscular temporária. Esta é utilizada de forma terapêutica para tratar uma variedade de condições, incluindo a paralisia facial. **Conclusão:** conclui-se que o uso da toxina botulínica melhorara a estética dos pacientes com paralisia facial e por conseguinte melhora sua qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Toxinas Botulínicas Tipo A, Paralisia Facial, Paralisia de Bell, Neurotoxinas.

**Área Temática:** Harmonização Orofacial

**Modalidade:** Revisão de literatura

## Resumo Simples

### PREVALÊNCIA DE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR NA POPULAÇÃO CARCERÁRIA: PESQUISA CIENTÍFICA

#### *Prevalence of temporomandibular dysfunction in the prison population: scientific research*

Silva LP<sup>1</sup>, Costa KCO<sup>1</sup>, Soares JS<sup>1</sup>, Fanjas LF<sup>1</sup>e Araújo RJG<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico de Bacharelado em Odontologia, Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ)

<sup>2</sup>Doutorando em Biologia Parasitária na Amazônia (UEPA)

<sup>1</sup>Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ)

**Introdução:** O sistema carcerário brasileiro é marcado por sérias dificuldades estruturais e organizacionais, refletidas principalmente na superlotação das prisões e na insalubridade dos ambientes. Essas condições precárias de confinamento tornam a população carcerária especialmente vulnerável ao desenvolvimento de diversas doenças. Entre as questões de saúde que afetam os detentos, a saúde bucal é um aspecto frequentemente negligenciado. Evidências recentes apontam para a escassez de estudos sobre disfunção temporomandibular em pacientes privados de liberdade: fatores oclusais, emocionais e psicossociais, associados às condições adversas do ambiente carcerário, podem comprometer a função do aparelho estomatognático e da articulação temporomandibular (ATM), predispondo os detentos a DTMs. Os principais sinais e sintomas incluem dor, ruídos articulares, dificuldades de mastigação e limitação dos movimentos mandibulares. **Objetivo:** Verificar a condição do estado de saúde bucal dos pacientes privados de liberdade, bem como a prevalência de disfunção temporomandibular que acomete a população carcerária. **Material e métodos:** O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa de seres humanos da UFPA, sob número do parecer: 6.601. 032, investigando 127 pessoas privadas de liberdade (PPL), com o enfoque de descobrir as principais sintomatologias que acometem esta população. **Resultado:** A análise dos dados revelou uma alta prevalência de sintomas associados a DTM entre os participantes, com 92,91% dos indivíduos relatando pelo menos um sintoma característico dessa condição, sendo o deslocamento de côndilo a maior sintomatologia com 61,41% de ocorrência nos dados coletados, Este sintoma foi seguido pelos estalidos da articulação temporomandibular (ATM), relatados por 35,43% dos participantes. Outras queixas comuns incluíram dor de cabeça (34,64%), cansaço ou dor muscular ao mastigar (33,85%) e ranger de dentes/bruxismo (32,28%). **Conclusão:** Conclui-se que o presente estudo revelou uma alta prevalência de disfunções temporomandibulares (DTM) na população carcerária, com destaque para o deslocamento do côndilo (61,41%) e estalidos articulares (35,43%).Esses achados reforçam a necessidade de atenção especializada à saúde bucal nessa população, que frequentemente enfrenta barreiras de acesso a tratamentos adequados, impactando sua qualidade de vida e bem-estar geral.

**Palavras-chaves:** Pessoas privadas de liberdade; Saúde bucal; Disfunção temporomandibular.

**Área temática:** Saúde Coletiva.

**Modalidade:** Pesquisa científica.

## Resumo Simples

### AVALIAÇÃO CLÍNICA PÓS-OPERATÓRIA DE FRENECTOMIA LABIAL INFERIOR COM LASER DE ALTA POTÊNCIA: ESTUDO TRANSVERSAL

#### *Postoperative clinical evaluation of lower lip frenectomy with high-power laser: cross-sectional study*

Graça RV<sup>1</sup>, Nogueira JSE<sup>1</sup>, Carneiro PMA<sup>1</sup>, Menezes SAF<sup>1</sup>, Tanaka EB<sup>1</sup>, Fonseca RRS<sup>1,2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário do Estado do Pará.

<sup>2</sup>Centro Universitário Fibra.

**Introdução:** A frenectomia labial é uma técnica cirúrgica que visa remover totalmente o frênulo labial e atualmente é realizada com o uso de lasers cirúrgicos, como o laser de diodo para melhorar o controle da dor pós-operatória e aumentar a eficácia na cicatrização. Logo o objetivo deste estudo foi avaliar o pós-operatório de frenectomias com laser de diodo, de frênulo labial inferior (FLI) com inserções anômala tratados e as percepções de dor e cicatrização pós-operatórias. **Materiais e Métodos:** Este estudo transversal e piloto avaliou 3 pacientes submetidos à frenectomia labial mandibular com laser de diodo entre abril de 2024 a julho de 2024, após assinatura do termo de consentimento e aprovação no comitê de ética (CAAE: 79071524.5.0000.8187). Os indivíduos foram divididos em dois grupos, de acordo com o tipo de inserção do FLI e os parâmetros avaliados foram gênero, idade, escovação traumática, hipersensibilidade dentinária (HD), escovação traumática, presença de dor, cicatrização, consumo de analgésico e parâmetros periodontais, ocorrendo o acompanhamento até 90 dias após a frenectomia. As análises estatísticas foram feitas por frequência das variáveis categóricas, os testes exato de Fischer e G foram utilizados para comparações intra e intergrupos e o teste de Wilcoxon para comparar diferentes momentos do pós-operatório, sendo nível de significância estabelecido em 0.05 ( $p < 0.05$ ). **Resultados:** A média de idade da amostra foi de 34.6 anos e predominância de participantes do sexo feminino ( $n = 2 / 66.6\%$ ), verificamos 2 (66.6%) pacientes apresentaram a inserção bifurcada do frênulo e 100% apresentaram HD leve até intensa e recessão gengival. No pós-operatório, 100% dos indivíduos relataram dor e insatisfação visual cicatricial até o 4º dia de acompanhamento e após 30 dias de acompanhamento apenas 1 indivíduo permaneceu com dor e insatisfação visual cicatricial e nenhum parâmetro avaliado apresentou significância estatística. **Conclusão:** A frenectomia com laser de diodo demonstrou ser eficaz no controle da dor pós-operatória, melhor cicatrização e menor sangramento.

**Palavras-chave:** Lasers Semicondutores; Terapia a Laser; Terapia com Luz de Baixa Intensidade; Frenectomia Oral; Freio Labial.

**Área temática:** Periodontia.

**Modalidade:** Pesquisa Científica.

### REABILITAÇÃO PROTÉTICA INFANTIL UTILIZANDO ARCO MODIFICADO DE NANCE

#### *Pediatric Prosthetic Rehabilitation Using Modified Nance Arch*

Alves MR, Ribeiro SM  
Centro Universitário do Estado do Pará

**Introdução:** A dentição decídua é de suma importância para o correto funcionamento do sistema estomatognático, desenvolvimento dos maxilares, fonação, mastigação e a sua manutenção em condições normais e saudáveis evita o desenvolvimento de hábitos parafuncionais. Assim, os problemas gerados pela perda precoce de dentes decíduos varia de acordo com as características da própria arcada dentária e a pré-existência de hábitos ou anomalias de musculatura bucal. Em virtude disso, o uso de próteses parciais produzidas em arco modificado de nance, são usados como mantenedores de espaço, e se faz de suma importância na odontopediatria. **Objetivo:** relatar o caso clínico de perda dentária precoce em paciente pediátrico e o método de tratamento utilizado para a reabilitação. **Relato de Caso:** paciente sexo masculino, 4 anos, apareceu na clínica odontológica do Cesupa com perda precoce dos dentes 51 e 52 por trauma. Por esse motivo recomendou-se como tratamento a reabilitação protética com arco modificado de nance. Foi realizado moldagem e vazamento do gesso para se obter o modelo de gesso dos arcos superiores, com a obtenção do modelo de gesso, preparou-se a adaptação das bandas nos segundos molares superiores decíduos e sua cimentação com ionômero de vidro, ademais utilizou-se fio de aço ortodôntico 0,80 e alicate 139 para fazer o formato do arco, usando o modelo de gesso como guia, com o Arco concluído o fio foi fixado nas bandas com ajuda de cera utilidade e uma parte coberta com gesso para que, assim, a soldagem com solda de prata fosse realizada no arco. Após a soldagem do arco, passou-se para a próxima etapa a preparação dos dentes para ser fixado no arco, os dentes foram fixados em resina com o uso de espátula suprafill, seguindo as etapas do sistema adesivo, assim em seguida, efetuou-se a fotopolimerização dos dentes. Após a finalização foi testado na boca do paciente e feito o ajuste da oclusão. **Conclusão:** A intervenção odontológica com o uso do mantenedor de espaço logo quando ocorre a perda precoce de um dente decíduo, faz com que o espaço necessário para que a erupção do permanente seja mantida trazendo qualidade na oclusão e no de vida do paciente.

**Palavras-chave:** Reabilitação Bucal; Perda de Dente; Dente Decíduo; Ortodontia Preventiva.

**Área Temática:** Odontopediatria

**Modalidade:** Relato de Caso

## Resumo Simples

### TÉCNICA DE ABRASÃO GENGIVAL: REMOÇÃO DE PIGMENTAÇÃO MELÂNICA

#### *Gingival abrasion technique: removal of melanic pigmentation*

Fanjas LF,<sup>1</sup> Costa KCO<sup>1</sup>, Farrapo AB<sup>1</sup>, Oliveira LC<sup>1</sup>, Lauria FP<sup>2</sup> e Araújo RJG<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Bacharelado em Odontologia, Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ)

<sup>2</sup>Especialista em Periodontia, Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ)

<sup>2</sup>Doutorando em Biologia Parasitária na Amazônia, Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ)

**Introdução:** A hiperpigmentação gengival é uma condição fisiológica causada por manchas escurecidas melânicas no tecido epitelial oral devido a deposição de melanina em excesso. A cirurgia periodontal denominada dermoabrasão, popularmente conhecida como “peeling gengival” é um procedimento da área da Odontologia responsável pela remoção das manchas provenientes do acúmulo de grandes quantidades de melanina na região gengival. Tal condição não é prejudicial à saúde periodontal, porém, com o crescimento da procura por procedimentos estéticos em odontologia, o procedimento está se tornando cada vez mais destacado no mercado. **Objetivos:** O presente trabalho tem como objetivo relatar o procedimento realizado por discentes, sob orientação de docentes na Clínica Escola de Odontologia do Centro Universitário Metropolitano da Amazônia. **Relato de caso:** Paciente P. H R.F, 14 anos, ASA I, compareceu à clínica Escola de Odontologia do Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ), relatando dor no elemento 26, após avaliação clínica pelas discentes e docentes, os devidos procedimentos foram realizados no paciente afim de resolver o quadro da dor. Após a conclusão do procedimento, o paciente relatou queixa sobre as manchas escurecidas em sua gengiva, uma vez que causavam incômodo durante o seu sorriso. Após anamnese, exame clínico e laboratorial, o procedimento foi realizado utilizando broca diamantada HL n°8, em baixa rotação, seguida de abundante irrigação com soro fisiológico 0,9%. A técnica anestésica utilizada foi a supraperiosteal, em região dos elementos 15 a 25, em maxila, e técnica de bloqueio de nervo mental bilateral, em mandíbula. A técnica cirúrgica foi de fácil manipulação, curto período de tempo e com mínimo desconforto ao paciente. Como medicação pós cirúrgica, foi prescrita a dipirona, analgésico para alívio da dor do paciente, seguida de recomendação de bochecho com clorexidina 0,12% (Periogard) durante 7 dias. **Conclusão:** A técnica de dermoabrasão gengival com broca diamantada esférica mostrou-se extremamente positiva, gerando resultados imediatos e eficazes para o paciente após o procedimento cirúrgico.

**Palavras-chaves:** Gengiva; Hiperpigmentação; Pigmentos; Epitélio.

**Área temática:** Periodontia.

**Modalidade:** Relato de caso.

### USO DA TERAPIA FOTODINÂMICA ANTIMICROBIANA NO TRATAMENTO COADJUVANTE DA PERIODONTITE ESTÁGIO IV

#### *Use of antimicrobial photodynamic therapy in the adjuvant treatment of stage iv periodontitis*

Rodrigues LVB<sup>1</sup>, Carneiro ML<sup>1</sup>, Celestino Junior AF<sup>2</sup>, Menezes SAF<sup>3</sup>, Tanaka EB<sup>4</sup>, Fonseca RRS<sup>5</sup>.

<sup>1</sup>Acadêmico de Odontologia, Centro Universitário do Estado do Pará;

<sup>2</sup>Doutor, Universidade Federal do Pará.

<sup>3</sup>Doutor, Centro Universitário do Estado do Pará;

<sup>4</sup>Mestre, Centro Universitário Fibrá;

<sup>5</sup>Doutor, Universidade Federal do Pará.

**Introdução:** A periodontite é uma doença inflamatória crônica e tem como principal causa o acúmulo de biofilme dentário. Sabe-se que comorbidades, como a diabetes, podem aumentar o risco de incidência ou severidade, devido ao aumento da atividade pró-inflamatória e mudança na microbiota local, havendo assim necessidade de associar o tratamento periodontal tradicional com técnicas coadjuvantes como a Terapia fotodinâmica antimicrobiana (TFDa). **Objetivos:** O objetivo deste trabalho foi relatar uma cirurgia de Widman modificado com raspagem subgingival na arcada ântero-inferior DM associada a TFDa. **Relato de Caso:** Paciente sexo feminino, 60 anos, não fumante e diabética tipo II controlada compareceu a uma faculdade com a queixa principal de dor e mobilidade nos dentes 33, 32, 31, 41, 42 e 43. No exame clínico paciente apresentou dor moderada, extensa perda do nível clínico de inserção, mobilidade grau II em todos os dentes supracitados, sangramento espontâneo, leve supuração, profundidade de sondagem média de 6mm, presença de black space interproximal, presença de placa e cálculos subgingivais e hiperglicemia em 140mg/dL. O relato do caso foi aprovado pelo Comitê de Ética com o CAAE: 34886714.9.0000.5169 como parte de um projeto de pesquisa. Como tratamento foi proposto uma cirurgia de retalho Widman modificado, raspagem subgingival e TFDa, após exames pré-operatórios e liberação médica foi realizada anestesia local inferior bilateral, em seguida foram realizadas incisões intrasulculares vestibulares e linguais com lâmina 15c e divulsão tecidual com descolador de molt 2-4 até exposição total das bolsas periodontais profundas, posteriormente foi feita raspagem subgingival com curetas de Gracey 5-6 e de Mccall, em seguida foi feito polimento com taças de borracha e pedra pomes. Por fim foi aplicado o corante azul de metileno a 0.01% com tempo de cora de 5 minutos, após isso foi aplicado laser vermelho, no comprimento de onda 660nm, com energia de 9J/ ponto durante 90 segundos e sutura simples interproximal. **Conclusão:** Concluímos a TFDa é uma excelente terapia coadjuvante ao tratamento periodontal tradicional.

**Palavras-chave:** Periodontite crônica; Raspagem Dentária; Terapia com Luz de Baixa Intensidade; Azul de Metileno.

**Área temática:** Periodontia.

**Modalidade:** Relato de Caso.

## Resumo Simples

### FOTOBIMODULAÇÃO COMO TRATAMENTO COMPLEMENTAR PARA PÓS CIRÚRGICO ODONTOLÓGICO: RELATO DE CASO

#### *PHOTOBIMODULATION AS A COMPLEMENTARY TREATMENT FOR POST DENTAL SURGERY: CASE REPORT*

LUZ HKDS<sup>1</sup>; PEREIRA AN<sup>1</sup>; ARAÚJO RS<sup>1</sup>; NERES SPH<sup>1</sup>; SILVA SLGD<sup>1</sup>; CERQUEIRA MMD<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Acadêmico de odontologia, Centro Universitário Metropolitano da Amazônia.

<sup>2</sup> Mestre em odontologia, Universidade Federal do Pará.

**Introdução:** A laserterapia realizada com o laser de baixa potência tornou-se uma grande alternativa como terapia complementar, especialmente em procedimentos cirúrgicos, como cirurgia periodontal e cirurgia oral menor. Estudos demonstram que as luzes monocromáticas e bastante focadas conseguem penetrar em camadas mais profundas da pele, estimulando os fotorreceptores presentes. Essa estimulação promove melhores atividades funcionais e metabólicas no sistema celular, gerando resultados satisfatórios, como redução de dor e edema e aceleração da cicatrização. **Objetivos:** Este relato de caso tem como objetivo elucidar a importância da laserterapia como terapia fotodinâmica no pós-cirúrgico odontológico, observando seu impacto no controle da dor e do edema após o procedimento de aumento de coroa clínica. **Relato de Caso Clínico:** Paciente D.S.S.P., gênero masculino, 22 anos, compareceu à clínica odontológica do Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ) para realizar tratamento endodôntico no dente 14 e sua posterior reabilitação. No entanto, foi encaminhado para realizar uma cirurgia periodontal na região a fim de viabilizar a continuidade do tratamento. Após a realização do aumento de coroa clínica, foi iniciada a laserterapia no pós-operatório imediato, aplicando-se um total de 3J de energia em toda a região cervical das faces vestibular e palatina. Esse protocolo foi repetido após uma semana de pós-operatório. Durante o acompanhamento, o paciente relatou ausência de edema e sintomatologia dolorosa. Observou-se ainda fotobioestimulação, retração da ferida e cicatrização acelerada. **Conclusão:** O uso do laser de baixa potência no pós-operatório mostrou-se significativamente satisfatório. Através desse protocolo, foi possível constatar a redução relevante de dor e edema, além de benefícios como a fotobioestimulação e a aceleração do processo de cicatrização. Assim, o laser de baixa potência demonstrou-se uma ferramenta eficaz e oportunamente empregada para melhorar a experiência e o conforto do paciente durante a recuperação cirúrgica odontológica.

**Palavras chave:** Laser; Odontologia; Periodontia; Cirurgia, Dor.

**Área temática:** Periodontia

**Modalidade:** Relato de Caso

### RETREATAMENTO DE ENXERTIA ÓSSEA EM REGIÃO IMPLANTADA COM LESÃO PERIAPICAL DE DENTE ADJACENTE: RELATO DE CASO

#### *Retreatment of Bone Grafting in an Implanted Area with Periapical Lesion of an Adjacent Tooth: Case Report*

Rodrigues LVB<sup>1</sup>, Oliveira VLD<sup>1</sup>, Carneiro ML<sup>1</sup>, Oliveira MAPD<sup>1</sup>, Couto APR<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Acadêmico de Odontologia, Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA);

<sup>2</sup>Doutora em Patologia Universidade Federal do Pará (UFPA), Professora de Cirurgia do Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA).

**Introdução:** A osseointegração é considerada indispensável para o sucesso dos implantes dentários, e a colocação dos mesmos em áreas com quantidade óssea reduzida provocará dores e defeitos estéticos e funcionais. O volume ósseo insuficiente é o problema clínico mais comum na reabilitação com implantes dentários, e corresponde a indicação de abordagem ou reabordagem cirúrgica para correção das deficiências. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo descrever um relato de caso, a respeito de uma paciente que apresentava dor não elucidada na região anterior direita da maxila e optou-se por realizar uma cirurgia exploratória seguida de enxerto ósseo para reabilitar a região. **Relato de Caso:** Paciente do sexo feminino, 63 anos, deu entrada na clínica odontológica com dores extensas e sensibilidade na região direita da maxila. No exame clínico constatou-se que a mesma apresentava os elementos 11 e 13 tratados endodonticamente, a região do elemento 12 com implante e coroa protética, e observou uma depressão na região vestibular ao implante. Após os exames laboratoriais e tomográficos optou-se por reabilitar a perda óssea severa com enxertia óssea. Na cirurgia identificou ausência óssea juntamente com a exposição das espiras do implante na referida região, presença de resquícios antigos de enxerto ósseo, assim como, tecido de granulação entre o dente e o implante, impedindo assim, a adesão do enxerto no osso. Foi feita a curetagem do tecido de granulação, retirada do antigo enxerto, regularização da superfície, e aposição de um novo enxerto na região que corresponde o 11, 12 e 13. A cirurgia não evoluiu com intercorrências, foi feito a sutura com nylon 5.0. No pós operatório foi prescrito Amoxicilina 500mg, Dexametasona 4mg e Dipirona 1g. Após uma semana os pontos foram removidos e a paciente evoluiu sem dores. **Conclusão:** Dessa forma, o enxerto estimulará células para neoformação de tecido ósseo devido ao fato de conter osteoblastos em franca atividade de formação óssea, e também recobrirá a superfície do implante.

**Palavras-chave:** Enxerto Ósseo; Regeneração óssea; Implantes Dentários.

**Área Temática:** Implantodontia

**Modalidade:** Relato de Caso

### REABILITAÇÃO DE PRÓTESE SOBRE IMPLANTE EM MAXILA ATRÓFICA EM ÁREA ESTÉTICA: RELATO DE CASO

#### Rehabilitation of prosthesis on implant in atrophic maxilla in aesthetic area: case report

Diogo Ribeiro Pereira<sup>1</sup>, Wilian Gabriel Maciel Ramos<sup>1</sup>, Laís Gaia Pantoja<sup>2</sup>, Rogério Bentes Kato<sup>3</sup>, Jeovanna Brito Moraes<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Acadêmicos de odontologia, Universidade da Amazônia – UNAMA

<sup>2</sup> Cirurgiã-Dentista, especialista em Implantodontia, Centro Universitário Fibra

<sup>3</sup> Universidade Federal do Pará – UFPA

**Introdução:** A maxila atrófica é uma ocorrência frequente e um desafio clínico na instalação de implantes dentários. Para o resultado estético satisfatório, requer um planejamento adequado da abordagem cirúrgica e restaurativa. Entre as abordagens cirúrgicas, podem-se incluir os blocos de enxertos ósseos autógenos extra ou intraorais. As próteses parciais fixas suportadas por implantes podem ser uma opção restaurativa quando dois implantes dentários são usados para cobrir três ou quatro dentes perdidos. A escolha do tratamento é baseada na relação custo-benefício, ou seja, entre as diversas técnicas e materiais, a implantodontia deve escolher a intervenção terapêutica mais adequada, de acordo com as características de cada paciente. **Objetivo:** Dentro dessa realidade, este trabalho relata a abordagem de reabilitação de prótese sobre implante em maxila atrófica em área estética. **Relato de Caso:** Paciente do sexo feminino procurou atendimento, queixando-se da perda dentária de múltiplos elementos (11, 21, 22). O exame tomográfico revelou volume ósseo horizontal insatisfatório para a instalação de implantes, além da proximidade com o conduto nasopalatino. Foi realizado um planejamento digital prévio utilizando o software Blue Sky Bio, versão 4.12, no qual se propôs a realização cirúrgica de enxerto ósseo autógeno em bloco, com área doadora no ramo mandibular, para posterior instalação de dois implantes que suportariam uma prótese fixa de três elementos. Após um período de cinco meses, foram instalados dois implantes na região da maxila, ambos de 3,5 x 9,0 mm, com conexão Cone Morse, da marca Implacil®. Após a osseointegração, foi realizada a reabertura e a captura dos implantes, seguida pela moldagem de transferência e envio ao laboratório. Ao retornar do laboratório, foi realizada a prova da infraestrutura metálica, com seleção da cor da cerâmica. Com a prótese ceramizada, realizou-se a prova estética e funcional, acompanhada das devidas instruções de higiene e manutenção. **Conclusão:** Diante do caso exposto, pode-se concluir que a técnica de enxerto ósseo autógeno em bloco oferece um ganho ósseo satisfatório em perda óssea vertical e horizontal. Em conjunto com as próteses parciais fixas, apresentassem uma possibilidade viável na reabilitação de pacientes com maxila atrófica em zona estética.

**Palavras-Chave:** Implantes Dentários; Prótese Parcial Fixa; Regeneração Óssea.

**Area Temática:** Implantodontia

**Modalidade:** Relato de caso

**A ULTRASSONOGRAFIA NO MAPEAMENTO FACIAL PRÉ HARMONIZAÇÃO OROFACIAL: ESTRATÉGIAS PARA MINIMIZAÇÃO DE INTERCORRÊNCIAS***Ultrasound in facial mapping pre-orofacial harmonization: strategies to minimize interurrences*

Diogo Ribeiro Pereira<sup>1</sup>, Wilian Gabriel Maciel Ramos<sup>1</sup>, Fabricio Mesquita Tuji<sup>3</sup>, Jeovanna Brito Moraes<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Acadêmicos de odontologia, Universidade da Amazônia – UNAMA

<sup>2</sup> Cirurgiã-Dentista, especialista em Implantodontia, Centro Universitário Fibra

<sup>3</sup> Universidade Federal do Pará – UFPA

**Introdução:** Atualmente a procura por tratamentos rejuvenescedores vem crescendo na sociedade. Este novo conceito é chamado de Harmonização Orofacial, que visa promover harmonia facial e o retorno da função. Proporcionalmente ao aumento da procura, observa-se um crescimento nos eventos adversos, principalmente relacionados à falta de visualização prévia dos tecidos e à compreensão de possíveis variações anatômicas. Nesse contexto, a ultrassonografia é uma técnica de imagem baseada na reflexão do som com frequências acima do alcance auditivo humano, que se destaca por fornecer informações essenciais para o planejamento seguro e preciso de procedimentos estéticos. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho é apresentar o uso da ultrassonografia no mapeamento facial para procedimentos de harmonização orofacial, destacando suas vantagens na minimização de intercorrências. **Material e métodos:** Foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados PUBMED e SCIELO, utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Foram selecionados cinco artigos que atenderam aos critérios de inclusão e exclusão, sendo eles: artigos publicados nos últimos cinco anos, em revistas de alto fator de impacto e considerados referência de citações na área. **Resultados:** O uso de transdutores de alta frequência na ultrassonografia possibilita uma visualização precisa das camadas da pele (epiderme, derme e subcutâneo), além de identificar materiais injetáveis previamente utilizados, cada um com seus padrões ultrassonográficos específicos. Esse recurso é essencial em casos em que os pacientes não se lembram dos tratamentos anteriores, como o tipo de preenchimento, o local ou o plano de injeção, evitando assim efeitos colaterais indesejados. Além disso, permite um estudo anatômico aprofundado, visualizando, diferenciando e quantificando a espessura de tecidos, músculos e glândulas. Com o modo doppler colorido, é possível identificar áreas de risco, de proximidade com vasos sanguíneos e artérias, o que contribui para a redução de complicações durante os procedimentos. **Conclusão:** A ultrassonografia consolidou-se como uma ferramenta indispensável na harmonização orofacial. Sua capacidade de mapear estruturas faciais e identificar áreas de risco contribui significativamente para a redução de complicações, como lesões vasculares. Dessa forma, destaca-se pela segurança e precisão que oferece aos procedimentos estéticos. Recomenda-se a inclusão deste exame como protocolo de avaliação diagnóstica para profissionais que atuam na área.

**Palavras-Chave:** Ultrassonografia; Estética Dentária; Toxinas Botulínicas Tipo A; Preenchedores Dérmicos.

**Area Temática:** Harmonização Orofacial

**Modalidade:** Revisão de Literatura

**PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM TRATAMENTO ONCOLÓGICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA**

*Oral health promotion for children and adolescents undergoing oncological treatment: an extension experience report*

Silva KAB<sup>1</sup>, Santos CCF<sup>2</sup>, Santos CF<sup>2</sup>, Reis CCS<sup>2</sup> e Tembra DPS<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Faculdade Estácio de Belém

<sup>2</sup>Universidade Federal do Pará

**Introdução:** O tratamento oncológico pode causar diversas alterações no meio oral, como xerostomia, mucosite e cáries. Nesse sentido, a odontologia desempenha um papel essencial na promoção de saúde bucal para o público infantojuvenil em terapia antineoplásica, contribuindo para a qualidade de vida e prevenindo infecções que podem comprometer o tratamento. **Objetivo:** Nesse contexto, este trabalho visa descrever uma atividade de extensão realizada pelo projeto “colorindo sorrisos”, direcionada às crianças e aos adolescentes hospedados na Casa Ronald McDonald Belém. **Material e métodos:** Para a realização da ação, formou-se uma roda de conversa, na qual foram abordados conceitos básicos de saúde bucal, de forma lúdica, utilizando materiais como macromodelo de boca e escova para facilitar o entendimento. Durante a atividade, o público infantojuvenil interagiu com os voluntários, que adaptaram suas abordagens de acordo com a faixa etária, promovendo maior participação e aprendizado. Utilizou-se massinha para simular cáries e sujeira, demonstrando como esses problemas afetam a saúde dentária. Além disso, foram demonstradas as técnicas corretas de escovação e o uso do fio dental, enfatizando sua importância na limpeza interdental. A atividade lúdica "Amigos e Inimigos da Cárie" também foi aplicada, com o intuito de discutir hábitos alimentares, a etiologia da cárie e seus efeitos nos dentes. Ao final, cada participante recebeu uma folha com a imagem de uma boca com sujeira desenhada por marcador e uma "escova" de esponja para praticar as técnicas de escovação que aprenderam. **Resultado:** Durante a atividade, observou-se um grande interesse por parte do público-alvo, evidenciado pelas várias perguntas formuladas sobre saúde bucal, as quais foram prontamente respondidas pelos voluntários. Dessa forma, a ação revelou-se bem-sucedida, demonstrando claramente que os participantes absorveram informações valiosas sobre como cuidar dos dentes. Ademais, foi notório que, ao adaptar o conteúdo para a linguagem e os interesses específicos das crianças e adolescentes, não apenas o engajamento aumentou, mas também a retenção do conhecimento foi amplificada, o que indica a eficácia das estratégias utilizadas. **Conclusão:** Conclui-se que a atividade promoveu a educação em saúde bucal de forma acessível e interessante, utilizando comunicação simples e atividades práticas bem recebidas pelo público-alvo. Através de abordagens lúdicas e interativas, foi possível transmitir informações importantes, o que pode contribuir para a melhora dos cuidados bucais dos indivíduos presentes.

**Palavras-chave:** Educação em Saúde Bucal; Criança; Adolescente; Oncologia.

**Área Temática:** Saúde Coletiva.

**Modalidade:** Relato de Experiência.

## Resumo Simples

### TERAPIA MINIMAMENTE INVASIVA FRENTE À HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR DECÍDUO- RELATO DE CASO

#### *"Minimally Invasive Therapy for Deciduous Molar Hypomineralization: A Case Report."*

Rodrigues JBSS, Conde CL, Ribeiro, SMM, Júnior, SCC, Nogueira, JSE, Júnior, IFS  
Instituto Orofacial das Américas (IOA- Belém)

**Introdução:** a hipomineralização molar decídua (HMD) é uma condição relativa a defeitos na qualidade do esmalte dentário, afetando os molares decíduos, com maior incidência no segundo molar (SMD), além do acometimento dos caninos decíduos (CD). Clinicamente, manchas de opacidade demarcada são observadas, com coloração que podem variar de branco, amarelo ou marrom acastanhado. Em decorrência de um esmalte deficitário na fase de maturação, os dentes envolvidos possuem maior propensão a fraturas, lesões de cárie e hipersensibilidade a estímulos térmicos, diminuindo a qualidade de vida do paciente pediátrico, além de ser fator preditor para a Hipomineralização Molar Incisivo (HMI) já que os SMD iniciam seu desenvolvimento concomitante aos primeiros molares e incisivos permanente. A etiologia da condição é multifatorial, acreditando que fatores relativos ao período perinatal podem estar associados. O presente estudo objetiva relatar um caso de terapia minimamente invasiva frente a um caso de HMD na primeira infância, a partir da associação de diferentes técnicas. **Relato de caso:** paciente, 4 anos, sexo masculino, compareceu à clínica de odontopediatria do instituto orofacial das américas em Belém, queixando-se de sensibilidade nos dentes. Durante anamnese, foram descartadas patologias prévias e a genitora relatou apresentar toxoplasmose durante gestação, fazendo uso de antibióticos a partir da vigésima semana, até o nascimento. Clinicamente, caninos encontravam-se com manchas amarelo claro opacas bem delimitadas, além da presença de desgastes significativos nos segundos molares decíduos, com perda de estrutura dental. Após análise do caso, foi proposta uma terapia minimamente invasiva, visando à longevidade dos molares de leite em boca e melhorando a sensibilidade térmica a partir de restaurações cimentadas com bandas ortodônticas nos elementos 55 e 65 e restaurações com ionômero de vidro combinadas com o uso do hipoclorito de sódio no preparo cavitário dos dentes 75 e 85 para melhor adesão do produto. Além disso, foi realizada a aplicação do protocolo de 4 sessões de laser IV, 1 Jaule, nos elementos comprometidos e fluoroterapia para remineralização a partir da aplicação de verniz fluoretado e booster do sistema REFIX da dentalclean, associando a aplicação no consultório à manutenção em casa com creme dental próprio do sistema. **Conclusão:** diante do caso, torna-se necessário a implementação de técnicas voltadas à recuperação das estruturas dentárias comprometidas e da qualidade de vida do paciente, onde se conclui que as restaurações cimentadas foram eficazes, servindo como estrutura de sustentação ao material de escolha para reforçar as paredes dos elementos, com intuito de evitar maiores desgastes ao esmalte. O material eleito apresentou bons resultados, tendo em vista o potencial remineralizador do ionômero de vidro, exibindo boa adesão quando associado ao hipoclorito de sódio no preparo cavitário. Paciente apresentou bons resultados na diminuição da sensibilidade num período de preservação de 4 meses, onde genitora relata que não houveram queixas de sintomas álgicos após mudanças de temperatura durante alimentação, evidenciando o sucesso da terapêutica minimamente invasiva proposta frente a um caso da hipomineralização molar decídua na primeira infância.

**Palavras chaves:** Hipomineralização molar; Dente decíduo; Sensibilidade dentária.

**Área temática:** Odontopediatria

**Modalidade:** Relato de caso

## Resumo Simples

### USO DA LASERTERAPIA NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA MUCOSITE ORAL EM PACIENTES ONCOLÓGICOS

#### *Use of laser therapy in the prevention and treatment of oral mucositis in oncology patients*

Reis CCS<sup>1</sup>, Santos CCF<sup>1</sup>, Sousa ADC<sup>1</sup>, Silva KAB<sup>2</sup> e Tembra DPS<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Pará (UFPA)

<sup>2</sup>Faculdade Estácio Belém

**Introdução:** a utilização de quimioterapia e radioterapia, isoladas ou em conjunto, como protocolo de tratamento para pacientes com câncer, pode induzir a mucosite oral, que é conhecida como um dos principais efeitos colaterais agudos em pacientes oncológicos. A mucosite consiste em um processo inflamatório que ocorre na mucosa bucal, causado pelo tratamento antineoplásico. Esse quadro pode evoluir para infecções sistêmicas, dor intensa e ulcerações no tecido afetado, que por sua vez, gera dificuldades na mastigação e deglutição. Além disso, as complicações associadas aos casos graves de mucosite frequentemente levam à interrupção do tratamento oncológico, prejudicando a continuidade da terapia. Apesar da gravidade desse efeito colateral, ainda não há uma terapia definitiva para a prevenção e tratamento da mucosite. Entretanto, dentre as abordagens terapêuticas mais recentes, a laserterapia tem se mostrado uma alternativa eficaz, contribuindo para a cicatrização, além de proporcionar alívio da dor e da inflamação. **Objetivo:** o presente trabalho busca avaliar, por meio de uma revisão de literatura, os efeitos da laserterapia na prevenção e no tratamento da mucosite oral que acomete indivíduos em terapia antineoplásica. **Material e método:** para a construção desta revisão de literatura, foram consultadas as seguintes bases de dados: Medline, Google Acadêmico e Scielo, utilizando, principalmente, os descritores: laserterapia, mucosite oral e tratamento oncológico. Foram incluídos trabalhos publicados no período de 2017 a 2023, nos idiomas espanhol e português, que relacionaram diretamente a laserterapia e a mucosite oral em pacientes em tratamento oncológico. **Resultado:** os resultados obtidos evidenciaram a importância da utilização do laser de baixa potência, em conjunto com os demais métodos terapêuticos, na manutenção da mucosa oral dos pacientes oncológicos, uma vez que se mostrou eficaz no controle da inflamação e do desconforto causados pela mucosite. Ademais, os estudos mostraram que os pacientes submetidos ao protocolo de prevenção semanal, antes de realizarem radioterapia desenvolveram mucosite de baixo grau sem manifestação de dores intensas ou ulcerações. Por outro lado, os pacientes que não receberam o laser de baixa potência como forma preventiva desenvolveram lesões em diversos pontos da mucosa, relatando dores e dificuldades ao mastigar. **Conclusão:** é possível afirmar por meio das análises, que a laserterapia associada aos demais métodos terapêuticos, mostra-se importante, uma vez que colabora para a manutenção dos tecidos bucais afetados pela mucosite, bem como para o bem-estar do paciente.

**Palavras-chave:** Mucosite; Radioterapia; Cicatrização; Oncologia; Terapia a Laser.

**Área Temática:** Multidisciplinar.

**Modalidade:** Revisão de literatura.

**EFEITOS DE UM CREME DENTAL À BASE DE XILITOL ASSOCIADO A  
BAIXAS CONCENTRAÇÕES DE Sn E F EM LESÕES DE EROÇÃO  
DENTINÁRIA**

*Effects of a Xylitol-based toothcream associated with low concentrations of sn and f in  
dentin erosion lesions*

Tayanne Laíse Rocha Pirixan Louzeiro<sup>1</sup>, Paula Mendes Acatauassu Carneiro, Sandro  
Cordeiro Loretto, Cecy Martins Silva, Cristiane de Melo Alencar<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Faculdade de Odontologia, Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA);

<sup>2</sup> Faculdade de Odontologia, Universidade Federal do Pará (UFPA);

**Introdução:** As lesões dentárias cervicais não cariosas tem grande incidência clínica e podem ocorrer por fatores extrínsecos e intrínsecos, esses fatores causam danos irreversíveis às estruturas dentárias. Existem vários produtos no mercado para atenuar os sintomas dessa patologia, como a sensibilidade dentária. No entanto, ainda não existe nenhum tratamento padrão ouro para tal problemática. **Objetivo:** Este estudo examinou o efeito de um novo creme dental contendo 16% de xilitol combinado com uma baixa concentração de 800 ppm de Sn<sup>2+</sup> e fluoreto de sódio contra o desgaste erosivo-abrasivo na dentina. **Materiais e Métodos:** Lesões de erosão iniciais foram criadas por ácido cítrico a 0,3% por 10 min em espécimes de dentina cervical radicular bovina e randomizadas em 6 grupos (n=20): Controle negativo (GCN) - creme dental sem ingrediente ativo; (GX) creme dental contendo 16% de xilitol sem Sn<sup>2+</sup> e F<sup>-</sup>; (GSnF) creme dental contendo 800 ppm de Sn<sup>2+</sup> e 500 ppm de F<sup>-</sup> sem xilitol; (GSnX) creme dental contendo 16% de xilitol combinado com 800 ppm de Sn<sup>2+</sup> e sem F<sup>-</sup>; (GFSnX) creme dental contendo 16% de xilitol associado a 800 ppm de Sn<sup>2+</sup> e 500 ppm de F<sup>-</sup>; Controle Positivo (GCP) – creme dental comercial anti-erosivo (Elmex Protect - Colgate). Após os tratamentos, os desafios erosivos-abrasivos foram realizados por 5 dias. A perda de estrutura dentinária (DSL) e a rugosidade (Ra/Sa) foram avaliadas por perfilometria óptica 3D. A permeabilidade da dentina foi avaliada em cinco tempos: T0 (inicial), T1 (após erosão), T2 (após tratamento) e T3 (após desafio). A MEV avaliou as características topográficas da dentina. O teste ANOVA one way foi usado para analisar a DSL. **Resultados:** O teste ANOVA de medidas repetidas foi usada para permeabilidade da dentina ( $\alpha=0,05$ ). O grupo GFSnX apresentou maior efetividade na prevenção de DSL quando comparado aos outros grupos ( $p = 0,023$ ). Em relação à permeabilidade dentinária, o grupo GFSnX apresentou menor condutância hidráulica quando comparado aos outros ( $p < 0,05$ ) em T3. O GFSnX apresentou a menor quantidade de túbulos dentinários abertos na superfície dentinária quando comparado aos outros grupos. **Conclusão:** O creme dental experimental proposto contendo 800 ppm de Sn<sup>2+</sup> associado a 16% de xilitol e 500 ppm de F<sup>-</sup> mostrou ser uma estratégia promissora na prevenção de DSL. Além disso, foi capaz de obliterar efetivamente os túbulos dentinários.

**Palavras-Chaves:** Erosão dentária, Dentina, Fluoreto de sódio.

**Área temática:** Dentística

**Modalidade:** Pesquisa científica

### IMPORTÂNCIA DA ANÁLISE RADIOGRÁFICA DOS SEIOS FRONTAIS NA IDENTIFICAÇÃO HUMANA

#### *Importance of radiographic analysis of frontal sinus in human identification*

Celin IP, Filho ARC, Brito LB, Lavand ABC, Pedreira EN  
Universidade Federal do Pará

**Introdução:** Na identificação humana diversas técnicas são utilizadas para obter um resultado satisfatório nas mais diversas causas de óbito. A técnica mais disseminada pelos peritos criminais é a datiloscopia, que utiliza a impressão digital dos indivíduos para chegar a um resultado satisfatório de compatibilidade. No entanto, para a utilização dessa técnica é necessário que o indivíduo esteja com o epitélio das mãos (principalmente dos dedos) mais conservado possível, essa condição torna inviável a realização desse método em vítimas carbonizadas, em estágios de decomposição muito avançado onde a integridade da pele já está comprometida e em acidentes graves relacionados a perda de higidez desse tecido. Por conta disso, outros métodos se tornam necessários para auxiliar esse procedimento, dentro dessas condições, as radiografias de seios frontais se enquadram como ótimas opções por se tratarem de exame rápidos e mais baratos de serem realizados, além de serem amplamente solicitados em vida por cirurgiões dentistas para a realização de procedimentos odontológicos, como cirurgias bucomaxilofaciais. Os seios frontais são ossos pneumáticos que estão distribuídos na região pósterio anterior da face no osso frontal, essas estruturas ocas se consolidam a partir dos 20 anos de idade e são mais resistentes a traumas que outros ossos da face, como a mandíbula e o zigomático, e por serem estruturas ósseas não são totalmente comprometidas em cadáveres carbonizados ou em avançados estágios de decomposição. **Objetivos:** Nesse contexto, o presente trabalho visa realizar uma revisão de literatura acerca da importância da utilização de radiografias dos seios frontais na identificação humana. **Materiais e Métodos:** Foi realizada uma pesquisa nas bases de dados do “PubMed”, “Google Acadêmico” e “SciELO” e as palavras-chave utilizadas foram “seios frontais” ou “frontal sinus” em conjunto com “identificação humana” ou “human identification”. Não houve restrição em relação ao ano de publicação, nem restrição de idioma. Os critérios de inclusão foram artigos disponíveis integralmente de forma gratuita. **Resultados:** Por meio da leitura dos artigos científicos selecionados foi possível chegar à conclusão de que a análise radiográfica dos seios frontais é bastante satisfatória na identificação humana, principalmente em casos cadáveres carbonizados ou em estágios avançados de decomposição, onde a realização de outros métodos forenses de identificação já são mais viáveis. As radiografias obtidas durante a vida são essenciais para a comparação, portanto, devem ser feitas de maneira adequada, seguindo os protocolos apropriados. Além disso, é importante que sejam armazenadas corretamente para garantir uma análise de imagem precisa e atemporal. **Conclusão:** No que tange a odontologia legal, a análise radiográfica dos seios frontais demonstrou ser uma ferramenta exitosa na identificação humana. A individualidade do seio frontal de cada indivíduo confere precisão para o reconhecimento humano com taxas altas de sucesso.

**Palavras-chave:** Odontologia Legal; Antropologia Forense; Seio Frontal; Radiografia.

**Área Temática:** Odontologia Legal.

**Modalidade:** Revisão de literatura.

## Resumo Simples

### ANÁLISE COMPARATIVA DAS ABORDAGENS CONVENCIONAIS E A LASER NA REALIZAÇÃO DE GENGIVOPLASTIA

### COMPARATIVE ANALYSIS OF CONVENTIONAL AND LASER APPROACHES IN THE PERFORMANCE OF GINGIVOPLASTY

Rodrigues AKS, Araújo RJG  
Centro Universitário Metropolitano da Amazônia

**Introdução:** O sorriso gengival é uma condição estética que pode impactar a qualidade de vida dos pacientes, afetando a autoestima e a confiança. A exposição excessiva da gengiva durante o sorriso pode resultar de diversos fatores, incluindo questões esqueléticas, musculares e gengivais. Tratamentos para essa condição variam e dependem da etiologia e do diagnóstico específico. O uso de laser em cirurgias periodontais, como gengivoplastia e gengivectomia, tem se destacado por oferecer maior precisão, menos sangramento, desconforto reduzido e recuperação mais rápida. Esses procedimentos são usados para remodelar ou remover tecidos gengivais, melhorando tanto a estética quanto a saúde bucal, representando um avanço significativo na odontologia moderna. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é realizar uma análise comparativa entre a gengivoplastia realizada com o uso de lâminas de bisturi e a gengivoplastia realizada com o uso de laser, considerando a eficácia, redução da dor e desconforto, além do tempo de recuperação. **Material e Métodos:** Foram analisados 55 artigos no período de 2013 a 2023, utilizando descritores específicos como "gengivoplastia", "laser", "gengiva", "periodontia", e "sorriso gengival". A seleção dos artigos seguiu critérios de relevância para a pesquisa, resultando em 30 artigos científicos incluídos. A revisão dos artigos revelou diversos estudos comparativos entre gengivoplastia convencional e a laser. Tabelas apresentam objetivos, conclusões e autores, evidenciando a eficácia de ambas as abordagens, com destaque para menor sangramento, tempo de recuperação reduzido, e resultados clínicos satisfatórios. A exposição gengival excessiva pode ter impactos significativos na qualidade de vida, incluindo limitações funcionais e desconforto psicológico. Estudos destacam a importância da correção estética do sorriso gengival para melhorar a autoestima e a imagem social. **Resultados:** Os resultados indicam que tanto a gengivoplastia convencional quanto a a laser são eficazes na correção do sorriso gengival. A escolha entre os métodos deve considerar as características individuais de cada caso, sendo uma decisão conjunta entre o profissional de odontologia e o paciente. Ambas as técnicas proporcionam resultados estéticos satisfatórios, com a gengivoplastia a laser apresentando vantagens em termos de menor desconforto pós-operatório e recuperação mais rápida. **Conclusão:** A evolução da tecnologia laser na odontologia representa um avanço significativo, oferecendo benefícios notáveis, como menor sangramento, menor dor pós-operatória, maior precisão no corte e cauterização dos tecidos, além de uma recuperação mais rápida em comparação com a técnica convencional. Entretanto, a decisão sobre a escolha da técnica deve considerar fatores adicionais, como o custo do procedimento, a disponibilidade de equipamentos e a experiência do profissional.

**Palavras-chave:** sorriso gengival, gengivoplastia, laser, periodontia, estética.

**Área Temática:** Periodontia

**Modalidade:** Revisão de literatura

### GENGIVOPLASTIA REALIZADA COM PLANEJAMENTO DIGITAL: UM ESTUDO DE CASO COM AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

*Gingivoplasty performed with digital planning: a case study with results evaluation*

Farrapo AB<sup>1</sup>, Silva AGS<sup>2</sup>, Martinelli DA<sup>3</sup>, Oliveira LC<sup>4</sup>, Araújo RJG<sup>5</sup>

<sup>1 2 3 4</sup> Acadêmico de Odontologia, Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ)

<sup>5</sup> Mestre em Odontologia pela Universidade Federal do Pará (UFPA)

**Introdução** O Perioguide é um guia cirúrgico utilizado no planejamento de cirurgias plásticas gengivais, especialmente em procedimentos que visam corrigir o contorno gengival e melhorar a estética do sorriso. Esse guia auxilia na definição precisa das áreas a serem manipuladas, garantindo simetria e previsibilidade no resultado. Ao proporcionar uma referência clara para a remoção ou reposicionamento dos tecidos gengivais, o Perioguide permite que o cirurgião dentista execute o procedimento de forma mais controlada e com maior precisão, otimizando tanto a estética quanto a funcionalidade dos tecidos gengivais. **Objetivos** Este estudo teve como propósito relatar a importância do Perioguide no procedimento realizado por discentes, sob orientação docente na Clínica Escola de Odontologia do Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ) **Relato de caso** Para o procedimento cirúrgico referente ao caso da paciente, foi realizado exames radiográficos, tomografias e imagiologia para se obter as seguintes informações sobre a espessura óssea da região maxilar e uma perspectiva tridimensional do excesso de tecido gengival que recobre a face vestibular dos elementos 11,12,13 do primeiro quadrante superior direito; bem como dos elementos 21, 22, 23 do segundo quadrante superior esquerdo. Assim, a partir dos diagnósticos obtidos, foi elaborado o planejamento cirúrgico, respeitando as medidas referentes a borda superior que tem entre 2,5mm e 3mm em toda sua extensão. Para iniciar o procedimento foram realizadas técnicas anestésicas de bloqueio do nervo alveolar superior anterior esquerdo e direito, bem como técnicas infiltrativas para promover homeostasia do tecido; sondagem subgengival e colocação do guia cirúrgico periodontal (perioguide); incisões com cabo de bisturi nº3 circular e lâmina 15c no contorno do guia cirúrgico para confeccionar o colarinho gengival e remoção do tecido em excesso formando um novo Zênite. Foi realizada sondagem para conferir a distância entre a junção amelocementária e a crista óssea, então iniciou-se a etapa de osteotomia pela técnica de Flapless, utilizando micro cinzel de Ochsenbein realizando movimentos sutis com irrigação copiosa de soro fisiológico, assim, criando-se um espaço supracrestal correspondente às medidas obtidas previamente pelo fluxo digital. Por fim, foram feitas as recomendações pós cirúrgicas e como o procedimento foi minimamente invasivo devido ao uso do perioguide e não havia grande quantidade de tecido para ser removido, ao final foi receitado apenas Paracetamol de 750mg - Ingerir 1 comprimido de 8 em 8 horas (em caso de dor). **Conclusão** A importância do Perioguide para o planejamento de cirurgias plásticas gengivais reside no fato de que este é uma ferramenta inovadora que auxilia os cirurgiões na avaliação precisa da espessura do tecido gengival, facilitando o planejamento pré-cirúrgico. Além disso, o Perioguide permite uma visão tridimensional da região gengival, o que contribui para a realização de procedimentos mais precisos e menos invasivos. Com o avanço da tecnologia, a utilização desse guia cirúrgico tem se tornado cada vez mais relevante no contexto das

Resumo Simples

cirurgias plásticas gengivais, proporcionando resultados estéticos e funcionais satisfatórios para os pacientes.

**Palavras-chave:** Gengivoplastia; Periodontia; Gengiva.

**Área temática:** Periodontia

**Modalidade:** Relato de caso

## Resumo Simples

### EXOSTOSE MAXILAR: IMPACTOS ESTÉTICOS E FUNCIONAIS NA SAÚDE BUCAL - RELATO DE CASO

#### *Maxillary Exostosis: Aesthetic and functional impacts on oral health - case report*

Viana FL<sup>1</sup>, Silva, YGL<sup>1</sup>, Carneiro, RN<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica de Odontologia, Centro Universitário Metropolitano da Amazônia

<sup>1</sup>Acadêmico de Odontologia, Universidade da Amazônia

<sup>2</sup>Graduado em Odontologia, Centro Universitário do Pará

**Introdução:** A saúde bucal é um conjunto harmônico e multifatorial para garantir a homeostase do indivíduo. Diferentes fatores genéticos, sistêmicos e habituais podem influenciar em desequilíbrios ou desconfortos. A exostose maxilar trata-se de uma condição benigna de crescimento excessivo do tecido ósseo, geralmente identificado na superfície externa dos ossos da maxila, como na mucosa gengival. Sua etiologia pode ser genética ou associada a fatores mecânicos, como traumas com diferentes espaços de repetição sobre a mucosa gengival. Sua presença pode implicar em outros fatores. **Objetivos:** Analisar minuciosamente o quadro clínico de uma exostose maxilar benigna assintomática, bem como sua condição estética, em consonância com uma revisão da literatura pertinente.

**Relato de caso** Paciente de 27 anos, sistematicamente saudável, compareceu a clínica escola UNIFAMAZ e a partir da realização e análise do seu exame clínico intra oral, foi confirmado a presença de uma exostose maxilar benigna, caracterizada por crescimento excessivo na mucosa gengival superior. O paciente relatou desconforto e problemas habituais advindos pela presença da condição, os problemas habituais são evidenciados nos hábitos diários, como as escovações diárias. Essa condição apesar de benigna clinicamente, traz implicações ao paciente relacionados à saúde bucal, como também desconfortos estéticos advindos da presença da exostose. **Conclusão:** Portanto, por mais benigna que seja a condição analisada clinicamente. A sua presença implica em desconfortos diários, estéticos e pode predispor a problemas relacionados à saúde bucal. Pois, a exostose maxilar pode interferir indiretamente nas práticas de higiene bucal, dificultando a manutenção adequada da saúde bucodental fazendo com que assim possa favorecer o aparecimento de placas bacterianas, proliferação de cáries e cálculos dentários. Portanto a partir desses fatores, a qualidade de vida do paciente é afetada, não apenas pela presença física da exostose mas também pelas implicações indiretas que ela trás, o monitoramento clínico regular e a intervenção, quando necessária, são essenciais para minimizar os impactos dessa condição.

**Palavras-chave:** Exostose maxilar ; Saúde bucal ; Higiene oral.

**Área Temática:** Saúde Coletiva.

**Modalidade:** Relato de Caso

## ANESTESIOLOGIA EM ODONTOPEDIATRIA: REVISÃO BIBLIOMÉTRICA

*Anesthesiology in pediatric dentistry: bibliometric review*SILVARCS<sup>1</sup>, NERY RO<sup>1</sup>, LOPES ACC<sup>1</sup>, SILVA DCB<sup>2</sup>, MENDES PFS<sup>2</sup>, BAIA-DA-SILVA DC<sup>2</sup><sup>1</sup>Universidade da Amazônia<sup>2</sup>Universidade Federal do Pará

**Introdução:** A anestesia é utilizada para bloqueio da dor e redução da ansiedade em diversos procedimentos odontológicos, especialmente na odontopediatria. Este procedimento necessita de habilidade técnica, bem como conhecimento para a escolha do fármaco adequado **Objetivo:** identificar e mapear o uso de anestésicos na odontopediatria **Materiais e métodos:** Essa revisão bibliométrica foi realizado na base de dados *Web of Science Core Colletion* utilizando estratégia de busca com termos relacionados a odontopediatria e anestesia, sem restrição de idioma ou ano de publicação Foram considerados elegíveis os artigos que abordassem o uso da anestesia geral ambulatorial e hospitalar, anestesia local com técnicas tradicionais, computadorizada e tópica, aplicadas ao tratamento de saúde oral de crianças; foram excluídos artigos que não abordassem a anestesiologia em crianças, sedação consciente e opinião de especialistas, notas prévias, carta ao editor, resumo de congresso, relatório de conferência, monografias, dissertações e teses. O resultado da busca foi organizado por ordem decrescente de citação; dos artigos selecionados foram extraídas informações como: número de citação, autores, nome do periódico, ano de publicação, país e continente do autor correspondente, palavras-chave, anestésico utilizado, técnica anestésica, via de administração, idade e número de pacientes. **Resultados:** A busca recuperou 371 artigos foram selecionados 116, que receberam um total de 799 citações. Periódico com maior número de publicação foi o *Pediatric Dentistry* (21 artigos). Milgron foi o autor foi o mais citado (127 citações). A América do Norte americano foi o continente com maior número de publicação (42 artigos). Tiveram um total de 242 palavras-chave. Foram encontrados 15 artigos de revisão (8 sobre anestesia geral e 7 sobre anestesia local), além disso 45 artigos foram publicados sobre anestesia geral e 41 sobre anestesia local e 8 artigos comparando diretamente os dois métodos de administração. O artigo mais citado foi uma revisão focada na mortalidade infantil associada à anestesia geral na odontopediatria. Já os artigos mais citados sobre anestesia local foram estudos descritivos que examinaram a efetividade do anestésico local, enquanto estudos duplo-cegos compararam técnicas anestésicas e a eficácia de géis anestésicos para o controle da dor. Além disso, estudos randomizados avaliaram a eficácia anestésica e o comportamento das crianças durante o uso dessas técnicas. A crescente prevalência de problemas bucais em pacientes pediátricos colocou a anestesia geral em evidência, principalmente em procedimentos invasivos como extrações e procedimentos endodônticos, enquanto a anestesia local e tópica continua sendo a escolha mais segura. Entretanto, em pacientes de difícil manejo, a associação entre anestesia local e geral mostrou-se uma alternativa viável **Conclusão:** A escolha do anestésico, a técnica e a administração cuidadosa, a visão da ansiedade da criança são aspectos fundamentais para serem abordados pelo profissional. A via de administração desempenha um papel importante para a tomada de decisão para iniciar o tratamento odontológico.

Resumo Simples

**Palavras-chave:** Odontopediatria; Anestesia; Bibliometria.

**Área temática:** Odontopediatria

**Modalidade:** Revisão bibliométrica

## Resumo Simples

### MANEJO COMPORTAMENTAL EM ODONTOPEDIATRIA: A EFICÁCIA DA TÉCNICA DIZER-MOSTRAR-FAZER

#### *Behavioral management in pediatric dentistry: The effectiveness of the tell-show-do technique*

Gouveia, SI<sup>1</sup>, Lima, MG<sup>1</sup>, Souza, CMGG<sup>1</sup>, Lopes, BR<sup>1</sup>, Ramos, MCN<sup>1</sup>, Lima, NRA<sup>2</sup>;

<sup>1</sup>Discente do curso de graduação em Odontologia do Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ).

<sup>2</sup>Cirurgiã Dentista pelo Centro Universitário da Amazônia (UNIESAMAZ)

**Introdução:** Entende-se como odontopediatria a especialidade odontológica destinada ao diagnóstico, prevenção, tratamento e controle dos problemas de saúde oral de bebês, crianças, adolescentes e gestantes. No que concerne ao atendimento do paciente infantil muito se sabe das dificuldades de manejo desse paciente e dos desafios que odontopediatras passam diante de um fator dificultante de ordem psicológica e psicossomática que são preexistentes ao atendimento e que podem se manifestar tornando o comportamento do paciente não colaborativo. **Objetivo:** Logo, o objetivo deste trabalho foi estudar a eficácia da técnica dizer-mostrar-fazer no atendimento odontológico de pacientes pediátricos. **Material e métodos:** A metodologia baseou-se em uma revisão de literatura nas bases de dados SciELO e PubMed, selecionando artigos em português, inglês e espanhol publicados nos últimos 10 anos, de 2015 a 2024. **Resultado:** Fatores como experiências traumáticas anteriores, medo e ansiedade podem prejudicar de forma incisiva o tratamento odontológico. Diante disso, fez-se necessário o emprego de técnicas de manejo comportamental para possibilitar um melhor condicionamento do paciente infantil e com isso, obter um comportamento mais colaborativo durante o tratamento odontológico. A técnica dizer-mostrar-fazer é muito utilizada por odontopediatras e bem fácil de reproduzir, sendo dividido em três fases, sendo elas: explicação do que será feito, bem como o impacto positivo pra sua saúde, seguido de demonstração por vias táteis, visuais e auditivas, onde o paciente observa, toca e brinca com o instrumento e após essas etapas, é realizado o procedimento de acordo com o que foi explicado. Esta técnica possibilita que o paciente participe de forma ativa no processo do cuidar, entendendo o que será feito, em uma linguagem condizente com a faixa etária da criança. Dessa forma, é essencial que o manejo seja realizado desde o momento que a criança entra no consultório, fortalecendo o vínculo entre profissional e paciente. **Conclusão:** Por fim, a utilização da técnica de manejo dizer-mostrar-fazer é facilitadora e uma forte aliada no atendimento odontológico de pacientes infantis evitando o desenvolvimento de traumas e problemas psicológicos relacionados ao consultório odontológico e ao cirurgião dentista.

**Palavras-chave:** Odontopediatria; Ansiedade ao tratamento odontológico; Manobra psicológica.

**Área temática:** Odontopediatria.

**Modalidade:** Revisão de literatura.

**IMPORTÂNCIA DO TRATAMENTO, EM DUAS FASES, DA MÁ OCLUSÃO ESQUELÉTICA DE CLASSE II PARA REDUÇÃO DO BULLYING: RELATO DE CASO*****Importance of Two-Phase Treatment of Class II Skeletal Malocclusion to Reduce Bullying: Case Report***

Carneiro ML<sup>1</sup>, Rodrigues LVB<sup>1</sup>, de Oliveira MAP<sup>1</sup>, de Oliveira VL<sup>1</sup>, Vallinoto BVB<sup>1</sup>,  
Pinheiro Júnior JM<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário do Estado do Pará.

<sup>2</sup>Instituto Jesus Pinheiro.

**Introdução:** O sistema de classificação de más-oclusões, desenvolvido por Angle, é amplamente utilizado e se baseia na relação sagital dos molares, dividindo-se em três classes principais: Classe I, Classe II e Classe III. A Classe II, também conhecida como distocclusão, é definida como uma relação anormal dos arcos dentários pela posição distal em que os dentes inferiores se encontram em relação aos dentes superiores. Capelozza propôs que a análise não se limitasse somente aos dentes, mas também incluísse a face como um todo, classificando os padrões faciais, como o Padrão II, pacientes com protrusão maxilar e/ou deficiência mandibular. O tratamento varia conforme a fase de crescimento na qual o paciente se encontra e pode ser interceptivo, em que o tratamento é iniciado nos estágios de dentadura decídua e mista, ou corretivo, quando o ortodontista trata a malocclusão na dentadura permanente. A época ideal para iniciar o tratamento das más-oclusões ainda não é um consenso entre os ortodontistas, entretanto, a essência da interceptação, indiscutivelmente, consiste no aproveitamento do crescimento dos pacientes jovens para favorecer a correção das deformidades dento-esqueléticas. A má-oclusão de Classe II pode causar impacto na autoestima, estando associada a episódios de bullying, principalmente devido a desvios do padrão estético imposto pela sociedade. **Objetivos:** Este trabalho tem como objetivo descrever um relato de caso, a respeito de uma paciente Classe II, Padrão II, divisão I, com deficiência mandibular, tratada com o protocolo executado em duas fases, iniciado na dentadura mista, com a ortodontia interceptiva e finalizado na dentadura permanente, a fim de reduzir o bullying. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 9 anos de idade, com má-oclusão esquelética de Classe II, Padrão II, protrusão dentoalveolar, ausência de selamento labial passivo, sobremordida acentuada e atresia maxilar. O tratamento foi realizado em duas fases: interceptiva e compensatória. Na primeira fase, utilizou-se o expansor ortopédico de Hass e a Placa Lábio Ativa (PLA), seguido pelo uso do aparelho funcional Bionator de Balters. Após essa primeira fase, observou-se melhora no perfil facial da paciente e na relação dentária. Na fase compensatória, usou-se aparelho fixo com elásticos de Classe II, seguido da instalação da contenção. Após 30 meses de tratamento, a paciente alcançou uma oclusão estática e funcional adequada, associada a uma face mais equilibrada, gerando um impacto positivo na autoestima e na eliminação do bullying. O acompanhamento de cinco anos indicou estabilidade e sucesso do tratamento. **Conclusão:** Portanto, no caso clínico relatado neste trabalho, conseguimos atingir a meta de melhora morfológica, funcional e estética da paciente, chamando atenção para o fato da importância de o tratamento em duas fases ser decisivo em casos em que a severidade da má-oclusão leva ao bullying. Tal fato, nessas condições, revela a superioridade desta modalidade de tratamento em relação ao tratamento em uma fase.

## Resumo Simples

**Palavras-chave:** Ortodontia Interceptora; Má Oclusão Classe II de Angle; Dentição Mista; Ortodontia Corretiva; Bullying.

**Área Temática:** Ortodontia.

**Modalidade:** Relato de Caso.

**O VÍRUS LINFOTRÓPICO T HUMANO COMO POTENCIAL CAUSADOR DA DOENÇA PERIODONTAL***Human T-Lymphotropic Virus as a potential cause of periodontal disease*

Carneiro ML<sup>1</sup>, Rodrigues LVB<sup>1</sup>, de Oliveira RP<sup>1</sup>, Menezes SAF<sup>1</sup>, de Oliveira ML<sup>2</sup>,  
Fonseca RRS<sup>1,2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário do Estado do Pará.

<sup>2</sup>Centro Universitário Fibra.

**Introdução:** O vírus linfotrópico T humano (HTLV) é um importante patógeno humano, classificado na família *Retroviridae*, subfamília *Orthoretrovirinae*, gênero *Deltaretrovirus*. Atualmente, possui quatro tipos, sendo o HTLV-1 o mais prevalente mundialmente e o HTLV-2 o mais prevalente entre comunidades indígenas. Uma estimativa justa indica que, pelo menos 5 a 10 milhões de pessoas abrigam o vírus em todo o mundo. A transmissão do HTLV ocorre principalmente por via vertical, relação sexual desprotegida e por transfusões de sangue. Pessoas que vivem com HTLV-1 (PLHTLV) são assintomáticas, mas podem desenvolver mielopatia associada ao HTLV-1/paraparesia espástica tropical (HAM/TSP), leucemia/linfoma de células T do adulto (ATLL), uveíte, dermatite infecciosa, síndrome de Sjogren, bronquiectasia, bronquite, bronquiolite, artrite reumatoide, artrite, infecções renais e da bexiga, dermatofitose, pneumonia adquirida na comunidade, Strongyloides, síndrome de hiperinfecção, tuberculose, câncer de fígado, linfoma que não seja leucemia-linfoma de células T do adulto e câncer cervical. No entanto, considerando-se que o HTLV-1/2 é um vírus negligenciado, no momento existem poucos estudos que abordam o impacto do HTLV na doença periodontal (DP). **Objetivos:** O objetivo deste trabalho é evidenciar a possibilidade do HTLV como agente causador da DP. **Materiais e Métodos:** Foi realizada uma busca na literatura nas bases de dados: Google Acadêmico, PubMed, EBSCO e Scielo, de manuscrito de 2020 até 2024, usando termos de pesquisa e descritores “HTLV” AND “Doença Periodontal” OR “Lesões Orais” AND “Brazil”. **Resultados:** Como resultados, tivemos 32 artigos de revisão de literatura e estudos clínicos viáveis para entender a correlação entre HTLV e DP. Em todos os estudos listados, as patologias orais mais comuns observadas foram DP, xerostomia, candidíase, língua fissurada e perda de papilas da língua. **Conclusão:** Portanto, mais estudos são necessários para entender melhor a relação entre a infecção pelo HTLV-1 e DP, principalmente para evitar um impacto negativo na qualidade de vida das PVHTLV.

**Palavras-chave:** Doenças Periodontais; Infecções por HTLV-I; Infecções por HTLV-II; Manifestações Bucais.

**Área temática:** Periodontia.

**Modalidade:** Revisão de Literatura.

## Resumo Simples

### TRATAMENTO DE AMELOBLASTOMA CONVENCIONAL USANDO PRÓTESE MANDIBULAR: RELATO DE CASO

#### *Conventional ameloblastoma treatment using mandibular prosthesis: case report*

MARQUES FMCO<sup>1</sup>, MORAIS VR<sup>2</sup>, VALES LSD<sup>3</sup>, SILVA LMS<sup>4</sup>, FREITAS WMC<sup>5</sup>.

<sup>1,2</sup>Faculdade Integra Brasil Amazônia, FIBRA;

<sup>3</sup>Universidade da Amazônia, UNAMA;

<sup>4</sup>Universidade Federal do Pará, UFPA;

<sup>5</sup>Cirurgião e traumatologista Bucomaxilofacial, Ortodontista e Ortopedista facial, Universidade Federal do Pará.

**Introdução:** O Ameloblastoma Convencional é uma neoplasia odontogênica benigna, de crescimento lento, porém agressiva, que acomete mais frequente em região de ramo e corpo de mandíbula. Por se tratar de uma lesão agressiva e com alto potencial de malignização, durante a remoção completa da patologia, é optado por se delimitar uma margem de segurança durante a osteotomia, visando precaver a possível malignidade. Diante de tal problemática, em muitos casos, os pacientes acabam apresentando um exacerbado déficit funcional e estético devido à grande perda estrutural óssea. Visando amenizar tais perdas, a prótese mandibular apresenta-se como uma boa alternativa para solucionar tais tipos de caso.

**Objetivo:** O presente trabalho tem a finalidade de relatar o caso clínico da paciente com diagnóstico de ameloblastoma convencional em mandíbula, tratado por ressecção cirúrgica guiada associada a prótese mandibular individualizada. **Relato de Caso:** Paciente K.C.P.S, 38 anos, sexo feminino, apresentou-se com queixa de aumento de volume interno em região de mandíbula. Após a confirmação do diagnóstico com auxílio de exames complementares como biópsia incisional e tomografia da face, optou-se pela ressecção cirúrgica da lesão. Foi necessária a reconstrução mandibular, utilizando neste caso, uma prótese mandibular de titânio personalizada, acompanhada de guias de corte, a qual foi confeccionada com base nos exames de tomografia e escaneamento intraoral, proporcionando um tratamento integral e individualizado. O modelo da prótese utilizada foi o da marca Evolve já com encaixes para implantes. A ressecção cirúrgica foi demarcada através dos guias de corte, proporcionando uma osteotomia com margens de segurança precisas e bem delimitadas. Posteriormente, a prótese foi fixada de acordo com as especificações exigidas no planejamento e elaboração do modelo protético, fazendo com que o posicionamento dos parafusos fosse estrategicamente seguros e houvesse uma distribuição correta das cargas a serem aplicadas. Por conseguinte, manobras de ressuspensão tecidual, hemostasia e síntese foram realizadas.

**Conclusão:** O acompanhamento pós-operatório revelou uma recuperação satisfatória, com a paciente apresentando melhora na qualidade de vida e pouca perda estética. Este caso demonstra a importância de uma abordagem precisa e individualizada no tratamento de ameloblastoma convencional, assim como a relevância da execução de uma cirurgia guiada, destacando o papel das próteses mandibulares na reabilitação dos pacientes, promovendo uma melhor integração funcional e social.

**Palavras-chave:** Ameloblastoma, Neoplasia, Prótese Mandibular.

**Área Temática:** Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial.

**Modalidade:** Relato de Caso.

**A ETIOLOGIA DO PAPILOMA VÍRUS HUMANO (HPV) NO CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS OROFARÍNGEO***The etiology of human papilloma virus (hvp) in oropharyngeal squamous cell carcinoma*<sup>1</sup>Mota IG, <sup>1</sup>Botelho JPR, <sup>2</sup>Pontes HAR<sup>1</sup>Acadêmico de odontologia, Universidade Federal do Pará<sup>2</sup>Doutor em Patologia Bucal, Universidade de São Paulo

**Introdução:** A etiologia das neoplasias de cabeça e pescoço durante muito tempo foi associada ao consumo de álcool e tabaco, porém, por meio de campanhas de prevenção e conscientização o consumo dos mesmos foi reduzido, entretanto, apesar da redução desses fatores etiológicos, o número de casos exclusivamente do carcinoma orofaríngeo (CO) continuou a crescer, indicando então a presença de outro fator etiológico, sendo este, o papiloma vírus humano (HPV). Assim sendo, o HPV é adquirido durante o contato sexual, sendo a infecção eliminada em até dois anos após a contaminação através do sistema imunológico, contudo, se houver falha nesse processo pode haver então a transformação maligna. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é destacar a etiologia do HPV no carcinoma de células escamosas orofaríngeo, mostrar seu processo carcinogênico e por conseguinte sua prevenção. **Materiais e métodos:** O estudo tratou-se de uma revisão de literatura, elaborada mediante um levantamento nas bases de dados eletrônicas PubMed, ScienceDirect e Google acadêmico, a busca realizou-se por meio dos Decs “Papiloma vírus humano”, “Carcinoma de células escamosas de cabeça e pescoço” e “Carcinoma de células escamosas orofaríngeo”, utilizando o operador booleano “AND”, sendo filtrados artigos de 2019 até 2024. **Resultados:** De acordo com a literatura, o HPV16 é o subtipo de HPV mais comum encontrado em orofaringe, trata-se de um vírus de tropismo epitelial e atinge principalmente a tonsila e base da língua, possivelmente pela morfologia das mesmas apresentando criptas que servem de reservatório para o vírus, além disso, histologicamente essas criptas são revestidas por epitélio reticulado e lâmina basal descontínua, facilitando a admissão do vírus à camada basal e início da replicação viral. Assim sendo, quando o vírus HPV adentra na célula hospedeira se inicia o processo carcinogênico por levar à expressão das oncoproteínas E6 e E7, favorecendo de forma negativa a regulação das proteínas supressoras de tumor P53 e retinoblastoma, respectivamente. A proteína de supressão tumoral p53 é responsável por regular o ciclo celular, evitando que células com danos continuem, induzindo assim a apoptose das mesmas, igualmente, a proteína supressora de tumor retinoblastoma é responsável por controlar a entrada das células no ciclo celular e replicação do DNA. Então, se houver supressão ou inativação dessas proteínas se inicia o processo de carcinogênese pela perda do controle do ciclo celular, proliferação celular descontrolada e acumulação de mutações genéticas. **Conclusão:** Logo, é importante incentivar a vacinação contra o HPV, por meio da educação da população, haja vista que a mesma é uma prevenção primária do vírus e posteriormente do carcinoma de células escamosas orofaríngeo associado ao HPV.

**Palavras-chave:** Papiloma vírus humano, Carcinoma de células escamosas de cabeça e pescoço, Carcinoma de células escamosas orofaríngeo

**Área Temática:** Estomatologia e Patologia Bucal

**Modalidade:** Revisão de Literatura

**PERFURAÇÃO DA MEMBRANA COM DESLOCAMENTO DO IMPLANTE PARA A CAVIDADE SINUSAL: UM RELATO DE CASO***Perforation of the membrane with displacement of the implant to the sinus cavity: a case report*AMORIM JBM<sup>1</sup>; REIS BET<sup>1</sup>; BARBOSA LF<sup>1</sup>; SOUZA CR<sup>1</sup>; FERREIRA JL<sup>1</sup>; MORAES JB<sup>2</sup><sup>1</sup> Acadêmico de Odontologia, Centro Universitário Fibra;<sup>1</sup> Acadêmico de Odontologia, Centro Universitario do Pará;<sup>1</sup> Acadêmico de Odontologia, Universidade da Amazônia;<sup>1</sup> Acadêmico de Odontologia, Centro Universitario da Amazônia;<sup>2</sup> Especialista em Implantodontia, Centro Universitário Fibra e Mestre em Radiologia Odontológica, Universidade Federal do Pará - UFPA;

**Introdução:** A implantodontia é um avanço significativo na odontológica com crescente demanda por tratamentos para as ausências dentárias. **Objetivo:** O objetivo do trabalho é relatar um caso clínico de complicação na implantodontia, envolvendo a perfuração da membrana de Schneider e deslocamento do implante para a cavidade sinusal. **Relato de Caso:** Paciente H.R.; 60 anos, sexo feminino, chegou à clínica odontológica do curso de Implantodontia do Centro Universitario FIBRA, Na anamnese, foi constatada uma má oclusão, devido à ausência de vários elementos superiores e inferiores. Ao exame tomográfico foi constatado que seria necessário realizar levantamento de assoalho de seio maxilar para realizar enxerto ósseo, devido reabsorção, assim posteriormente instalação do implante nas áreas dos elementos 14, 16, 24 e 25. Na primeira cirurgia foi feito o levantamento de seio maxilar apenas do lado esquerdo da arcada dentária com colocação de biomaterial. Na segunda cirurgia, após 8 meses da primeira, foi realizado a cirurgia da exodontia do elemento 16 com preservação alveolar, para em seguida realizar a cirurgia de levantamento de seio maxilar do lado direito da arcada dentária. Após as técnicas de levantamento de seio maxilar, foi aguardado 5 meses para realizar a instalação dos implantes dentários. Foi escolhido dois implantes 3.5 x 09mm (cone maestro da implacil) para os elementos 24 e 25, e dois implantes 4.0 x 11mm (cone maestro da implacil) para os elementos 14 e 16. Os implantes foram instalados, e ao término, um implante do dente 16 foi acidentalmente deslocado para o seio maxilar. Após o ocorrido, foi solicitado um novo exame tomográfico para verificar a posição do implante e planejar a cirurgia de remoção do mesmo, assim evidenciando o posicionamento do mesmo acima do elemento 17, aparentemente sem alteração infecciosa/inflamatória na região. Com isso, foi feito a retirada do implante pela técnica cirúrgica de Caldwell-Luc para acesso ao seio maxilar através de uma janela lateral acima do segundo molar superior direito. Foi feito a incisão da distal do segundo molar até o incisivo lateral, e depois o descolamento mucoperiosteal, exibindo a parede lateral do seio maxilar. Foi feito uma janela lateral acima do elemento 17 com uma broca esférica diamantada número 07, onde ocorreu a perfuração da região. Após a visualização o implante no seio maxilar, foi capturado o mesmo com uma pinça clínica. Ao finalizar a remoção, foi colocado um novo implante na região do elemento 16, sendo ele cone morse 4.0 x 9.0, e foi concluído a cirurgia. A paciente voltou com 15 dias para retirada dos pontos observando eficácia no tratamento. **Conclusão:** Conclui-se que a perfuração da membrana e o deslocamento do implante para a cavidade sinusal são complicações comuns e indesejáveis.

Resumo Simples

**Palavras-chaves:** Seio Maxilar; Implantes Dentários; Odontologia.

**Área Temática:** Implantodontia.

**Modalidade:** Relato de Caso.

**IMPORTÂNCIA DA INCORPORAÇÃO DA ULTRASSONOGRAFIA EM  
CIRURGIAS DE LIPOPLASTIA FACIAL**

*Importance of incorporating ultrasonography in facial lipoplasty surgeries*

Camila Rodrigues de Souza<sup>1</sup>, Luciano Farias Barbosa<sup>1</sup>, Jéssica Borges Moraes Amorim<sup>2</sup>,  
Júlia Lopes Ferreira<sup>3</sup>, Maria Eduarda Santos Menezes<sup>3</sup>, Jeovanna Brito de Moraes<sup>4</sup>.

<sup>1</sup>Universidade da Amazônia

<sup>2</sup>Centro Universitário Fibra

<sup>3</sup>Centro Universitário da Amazônia

<sup>4</sup>Universidade Federal do Pará

**INTRODUÇÃO:** A Lipoplastia facial, popularmente conhecida como bichectomia, trata-se de uma intervenção cirúrgica que consiste na remoção das bolas de bichat, depósitos de gordura localizados nas bochechas que conferem volume à área facial, visando proporcionar um contorno facial mais definido e angulado do rosto. Embora exames de imagem sejam pouco solicitados para a lipoplastia facial, a ultrassonografia dos corpos adiposos é relevante, pois possibilita o dimensionamento da estrutura aumentando a segurança, e reduzindo complicações. **OBJETIVOS:** Destacar a importância da ultrassonografia no pré, trans e pós-operatório de cirurgias de lipoplastia facial a fim de incorporar este exame ao protocolo cirúrgico. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foi realizado uma revisão da literatura nas bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), SciELO e Google Acadêmico. Os termos de busca utilizados foram “Bochecha”, “Cirurgia Bucal”, “Tecido Adiposo”, “Ultrassonografia”, “Estética” e “Face. Incluíram-se estudos publicados nos últimos cinco anos, em português e inglês que tratassem do assunto proposto. **RESULTADOS E CONCLUSÃO:** A incorporação da ultrassonografia nos exames pré-operatórios e na avaliação pós-operatória de bichectomia tem apresentado vantagens e, portanto, deve ser incentivada. Este exame de imagem é útil para auxiliar na determinação da indicação e contraindicação do procedimento, prevenindo cirurgias desnecessárias, além de agir como uma excelente ferramenta no planejamento cirúrgico ao prever volume e extensão dos corpos adiposos da bochecha, detectar variações anatômicas e identificar o fluxo arteriovenoso da região. A bichectomia assistida por ultrassonografia reduz o risco de hemorragias ou secção de estruturas importantes reduzindo o tempo operatório, e favorecendo a previsibilidade do procedimento cirúrgico, e portanto, proporcionando maior segurança ao paciente. Dessa forma sugere-se que este exame faça parte do protocolo cirúrgico de lipoplastia facial.

**Palavras-chave:** Ultrassonografia; Bochecha; Bochecha/cirurgia.

**Área Temática:** Radiologia Odontológica

**Modalidade:** Revisão de Literatura

## Resumo Simples

### HEMANGIOMA INFANTIL MÚLTIPLO EM FACE, PESCOÇO E TÓRAX: UM RELATO DE CASO

#### *Multiple infantile hemangioma on face, neck and chest: A case report*

Autores: Santos NJS<sup>1</sup> Junior PBS<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica de Odontologia, Universidade Federal do Pará

<sup>2</sup>Doutor, Universidade Federal do Pará

**Introdução:** O hemangioma infantil (HI) é um tumor benigno do endotélio vascular que se caracteriza por lesões cutâneas e é um dos tipos mais comuns de tumores de partes moles na infância. Essa condição é mais prevalente em recém-nascidos, especialmente entre os do sexo feminino e os que apresentam baixo peso ao nascer. A patogênese do hemangioma é complexa e ainda não completamente compreendida, e seu manejo clínico requer uma avaliação criteriosa para evitar complicações. **Objetivos:** Este trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico atendido na clínica escola de odontologia infantil da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Pará, destacando os aspectos clínicos e terapêuticos relacionados ao HI. A paciente A.L.M.P., sexo feminino, com 7 meses de idade, foi encaminhada à clínica após o responsável relatar o surgimento de lesões na pele do queixo, região pré-auricular, pescoço e tórax. O histórico médico indicou que a paciente havia nascido prematura, apresentando baixo peso ao nascer, além de lesões planas avermelhadas de contorno irregular. Essas lesões estavam localizadas no queixo, pescoço e tórax, acompanhadas de inchaço avermelhado na região pré-auricular e pequenas fissuras na comissura labial. No exame clínico inicial, observou-se a presença de hemangiomas na área afetada, que, conforme o prontuário médico, apresentavam ulcerações três semanas após o nascimento, complicadas por infecção bacteriana na incubadora. A equipe médica iniciou o tratamento para a infecção assim que o quadro foi identificado. Inicialmente, não se optou pelo tratamento sistêmico do hemangioma em razão da presença de lesões infectadas. Durante a avaliação odontológica, constatou-se a ausência de lesões intrabucais e comprometimento do tecido ósseo. Com isso, a equipe optou por um procedimento preventivo, evitando intervenções invasivas. O cuidado com a higiene da cavidade oral foi fundamental, uma vez que tratamentos invasivos futuros em decorrência de cáries e outras problemáticas possíveis seriam dificultados pelo acesso limitado a cavidade oram em decorrência das lesões. A erupção dos incisivos ocorreu aos 8 meses, e o responsável foi orientado quanto aos cuidados necessários para manter a saúde bucal da paciente. Atualmente, não existe um protocolo padrão para o tratamento do hemangioma, mas em casos como o apresentado, a intervenção é indicada. **Conclusão:** Este relato enfatiza a importância do diagnóstico precoce, através dos aspectos clínicos, e do manejo adequado do hemangioma infantil, pois a introdução antecipada do tratamento está diretamente relacionada ao prognóstico positivo da criança. O acompanhamento contínuo e a orientação aos responsáveis são cruciais para garantir a saúde e o bem-estar da criança, minimizando complicações futuras e promovendo um desenvolvimento saudável.

**Palavras-chave:** Hemangioma Infantil; Odontopediatria; Lesões Cutâneas; Infecção; Tratamento.

**Área:** Odontopediatria. **Modalidade:** Relato de Caso.

### INVESTIGAÇÃO VASCULAR DA FACE UTILIZANDO ULTRASSONOGRAFIA COMO FERRAMENTA DE MAPEAMENTO

#### *Vascular investigation of the middle face using ultrasound as a mapping tool*

Luciano Farias Barbosa<sup>1</sup>, Camila Rodrigues de Souza<sup>1</sup>, Jéssica Borges Moraes Amorim<sup>2</sup>, Júlia Lopes Ferreira<sup>3</sup>, Maria Eduarda Santos Menezes<sup>3</sup>, Jeovanna Brito de Moraes<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Universidade da Amazônia

<sup>2</sup>Centro Universitário Fibra

<sup>3</sup>Centro Universitário da Amazônia

<sup>4</sup>Universidade federal do Pará

**INTRODUÇÃO:** A anatomia das artérias faciais é complexa e essencial para a vascularização da face, com variações anatômicas significativas entre os indivíduos, influenciadas por fatores como a morfologia facial e as particularidades anatômicas de cada paciente. O conhecimento profundo dessas variações é imprescindível para os profissionais da Harmonização Orofacial, especialmente em procedimentos que envolvem riscos vasculares. No entanto, além desse conhecimento teórico, o uso de exames de imagem, como a ultrassonografia facial, tem se mostrado um recurso valioso para o mapeamento preciso das artérias e para diagnósticos mais seguros. **OBJETIVO:** Apresentar a utilização da Ultrassonografia na investigação vascular da face, como uma ferramenta de mapeamento. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Este estudo baseia-se em uma revisão de literatura realizada nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), PubMed e Scielo, utilizando os descritores "Ultrassonografia", "Artérias" e "Face". Foram selecionados artigos publicados nos últimos cinco anos, em português e inglês, que abordassem o uso da ultrassonografia como ferramenta no planejamento e execução de procedimentos envolvendo a anatomia vascular facial. **RESULTADOS:** A técnica de ultrassonografia Doppler, em particular, permite a visualização em tempo real do fluxo sanguíneo arterial e venoso, fornecendo dados cruciais sobre a vascularização da região a ser tratada. Com essa tecnologia, é possível mapear com precisão as artérias, minimizando os riscos de lesões vasculares durante procedimentos como preenchimentos, fios de sustentação e incisões cirúrgicas. Além de aumentar a segurança dos procedimentos, a ultrassonografia melhora a previsibilidade dos resultados, permitindo uma abordagem mais controlada e precisa. Seu uso também tem se expandido para outras áreas da odontologia, como na investigação e diagnóstico de condições orais e faciais, além de ser uma ferramenta valiosa no acompanhamento pós-operatório de cirurgias e procedimentos. **CONCLUSÃO:** A implementação da Ultrassonografia na prática clínica é altamente recomendada, pois além de aumentar a segurança, facilita o planejamento e a execução de procedimentos minimamente invasivos e cirúrgicos, por oferecer uma visão detalhada das estruturas vasculares, o que contribui para a redução de intercorrências, melhora do prognóstico e maior previsibilidade dos tratamentos.

**Palavras-Chave:** Ultrassonografia, Artérias, Face

**Área temática:** Radiologia odontológica

**Modalidade:** Revisão de literatura

**TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DE COMPLEXO ORBITO-ZIGOMÁTICO-MAXILAR EM PACIENTE VÍTIMA DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA: RELATO DE CASO***Surgical treatment of orbito-zygomatic-maxillary complex fracture in a patient victim of domestic violence: case report*Silva LMS<sup>1</sup>, Sosinho TP<sup>1</sup>, Silva IB<sup>2</sup>, Araújo CAA<sup>2</sup>, Ferreira DP<sup>3</sup><sup>1</sup>Faculdade de Odontologia, Universidade Federal do Pará;<sup>2</sup>Residente em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial do HUIBB;<sup>3</sup>Preceptor da Residência de Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial do HUIBB.

**Introdução:** A violência doméstica contra mulheres é uma questão urgente de saúde pública, com graves consequências físicas e psicológicas, como lesões, depressão e estresse pós-traumático. A OMS destaca a violência de parceiros íntimos como um desafio importante. Dessa forma, o complexo zigomático é responsável por absorver o maior impacto durante esses traumas que podem provocar fraturas faciais, sendo uma região de grande importância estética na face, que apresenta estruturas funcionais essenciais. Dessa forma, as fraturas quando não tratadas em momento oportuno podem ocasionar sequelas como diplopia, enoftalmia, encarceramento dos músculos extraoculares, assimetria facial e dentre outros. Sendo assim, o tratamento cirúrgico envolve acessos extra ou intra-oral visando a exposição adequada para correta redução e fixação dos fragmentos, restaurando a estética e a função facial do paciente. **Objetivo:** Relatar o caso de tratamento cirúrgico de fratura de complexo orbito-zigomático-maxilar em paciente vítima de violência doméstica. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 33 anos, compareceu a um hospital de referência em cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial, com trauma em face, relatando ter sido vítima de agressão física. Ao exame clínico extra oral, foi possível detectar perda da projeção malar, motilidade visual mantida, crepitação óssea em região infraorbitária e parestesia do nervo infraorbitário do lado esquerdo. Ao exame clínico intra oral, observou-se um degrau ósseo palpável em pilar zigomático-maxilar esquerdo, equimose em sulco vestibular maxilar esquerdo, com queixas algícas durante a palpação dessa região. Ao exame de imagem, tomografia computadorizada, foi observado fratura do complexo orbito-zigomático-maxilar do lado esquerdo, com deslocamento significativo. Sendo então, submetida a procedimento cirúrgico sob anestesia geral para realização de osteossíntese de fratura do complexo orbito-zigomático-maxilar em lado esquerdo. O procedimento cirúrgico foi realizado sob anestesia geral, com acesso cirúrgico subciliar para redução e fixação de placa orbitária no rebordo infraorbitário, e acesso superciliar para redução e fixação de placa orbital de 04 parafusos em região de pilar frontozigomático, além de acesso cirúrgico vestibular maxilar para redução e fixação de placa em L na região de pilar zigomático-maxilar esquerdo. Após estabilização óssea, as feridas cirúrgicas foram suturadas em posição, sendo assim, o procedimento foi realizado sem intercorrência, com pós operatório satisfatório. Dessa forma, após acompanhamento de 06 meses, a paciente encontra-se em bom estado geral e com sequelas imperceptíveis. **Conclusão:** Dessa forma, podemos concluir que é imprescindível a realização de um diagnóstico adequado e intervenção cirúrgica com a técnica correta para restabelecimento de função, harmonia facial e orbital, com mínimas sequelas para o paciente.

Resumo Simples

**Palavras-chave:** Fraturas ósseas; Osso zigomático; Órbita; Agressão Física.

**Área Temática:** Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

**Modalidade:** Relato de Caso

## Resumo Simples

### TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA PATOLÓGICA MANDIBULAR EM PACIENTE COM OSTEORRADIONECCROSE: RELATO DE CASO

#### *Surgical Management of a Pathological Mandibular Fracture in a Patient with Osteoradionecrosis: A Case Report*

Sosinho TP<sup>1</sup>, Silva LMS<sup>1</sup>, Silva FAJC<sup>2</sup>, Farias DFS<sup>3</sup>, Santos RH<sup>3</sup>, Neto NC<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica da Faculdade de Odontologia, Universidade Federal do Pará;

<sup>2</sup>Residente em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do HUIBB;

<sup>3</sup>Especialista em Cirurgia Bucomaxilofacial pelo HUIBB;

<sup>4</sup>Preceptor da Residência de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do HUIBB;

**Introdução:** A osteorradioneccrose (ORN) é uma das mais graves complicações após radioterapia no tratamento de neoplasias malignas da cabeça e pescoço. Trata-se de uma doença na qual o osso irradiado se torna desvitalizado e exposto através da perda da integridade da pele e da mucosa, persistindo sem cicatrização, sendo a mandíbula mais comumente acometida do que a maxila, pacientes com ORN podem manifestar exposição óssea, fístulas extraorais e fratura patológica. **Objetivo:** relatar um caso de tratamento cirúrgico de uma complicação de ORN. **Relato de Caso:** Paciente do sexo masculino, 72 anos, compareceu ao ambulatório de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do Hospital Universitário João de Barros Barreto com dor e edema em face. Durante a anamnese relatou que realizou quimioterapia neoadjuvante e radioterapia com dose de 70 Gy na região de cabeça e pescoço para tratamento oncológico de CEC de cavidade oral. Ao exame clínico, apresentava mobilidade mandibular com exposição óssea, fístula extraoral com secreção intermitente e disfunção mastigatória. Foi evidenciado fratura patológica da mandíbula associada a necrose óssea pelo exame tomográfico da face. O paciente foi submetido ao procedimento cirúrgico sob anestesia geral para o tratamento da osteorradioneccrose. Foi realizado acesso de Risdon para abordagem do sítio cirúrgico, seguido do desbridamento da mandíbula e fistulectomia. O conteúdo necrótico foi ressecado com margem para manutenção dos segmentos saudáveis, seguido da osteossíntese dos cotos mandibulares remanescentes. O paciente permaneceu na unidade de terapia intensiva para realização de antibioticoterapia endovenosa e suporte clínico até a alta hospitalar. Evoluiu com cicatrização satisfatória, estabilidade mandibular e boa evolução pós-operatória. **Conclusão:** a osteorradioneccrose representa um risco significativo para pacientes submetidos à radioterapia de cabeça e pescoço, o cirurgião-dentista desempenha um papel crucial na prevenção e no manejo dessa complicação, a remoção do tecido necrótico e a osteossíntese são procedimentos que, quando realizados de forma integrada, visam não apenas controlar a infecção e a dor, mas também restaurar a função mastigatória e a estética facial. A reabilitação oral completa é fundamental para a recuperação da qualidade de vida desses pacientes.

**Palavras-chave:** Osteorradioneccrose; Lesões por Radiação; Anormalidades Induzidas por Radiação; Exposição à Radiação; Radiação.

**Área Temática:** Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial.

**Modalidade:** Relato de Caso.

## INTER-RELAÇÃO ENTRE PERIODONTITE E IMPLANTES DENTÁRIOS

*Interrlationship between periodontitis and dental implants*

MENEZES MES<sup>1</sup>; FERREIRA JL<sup>2</sup>; SOUZA CR<sup>3</sup>; AMORIM JBM<sup>1</sup>; REIS BET<sup>1</sup>;  
BARBOSA LF<sup>3</sup>; MORAES JB<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico de Odontologia, centro universitário da Amazônia, UNIESAMAZ

<sup>2</sup>Acadêmico de Odontologia, Centro Universitário Fibra;

<sup>3</sup>Acadêmico de Odontologia, Universidade da Amazônia;

<sup>4</sup>Especialista em Implantodontia, Centro Universitário Fibra e Mestre em Radiologia Odontológica, Universidade Federal do Pará- UFPA

**INTRODUÇÃO:** Os implantes dentários são amplamente reconhecidos como o padrão ouro para a reabilitação oral, sendo uma solução eficaz e de longo prazo para pacientes desdentados. Embora apresentem inúmeras vantagens, como a restauração funcional e estética dos dentes perdidos e altas taxas de sucesso, complicações ainda podem ocorrer. Entre os desafios associados aos implantes dentários é a peri-implantite, uma condição inflamatória que afeta os tecidos em torno do implante e pode levar à perda óssea progressiva e, eventualmente, ao insucesso do implante. A periodontite, por sua vez, é uma doença inflamatória crônica do periodonto que está relacionada a fatores de risco tanto para a instalação dos implantes quanto para o desenvolvimento de complicações peri-implantares. Dada a alta prevalência da periodontite e o seu impacto na saúde bucal, é crucial investigar a inter- relação entre essa condição e o sucesso dos implantes dentários, especialmente em pacientes com histórico de doença periodontal. **OBJETIVOS:** O objetivo deste estudo é avaliar a inter-relação entre a periodontite e os implantes dentários. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão da literatura nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), SciELO e PubMed, com a inclusão de estudos relevantes sobre a relação entre periodontite e implantes dentários. Os termos de busca utilizados foram "Implantes dentários", "Periodontite" e "Peri-implantite". Foram selecionados estudos publicados nos últimos cinco anos, tanto em português quanto em inglês, com foco naqueles que apresentavam o maior número de citações e relevância científica para o tema abordado. **RESULTADOS:** A revisão da literatura revelou que pacientes com histórico de periodontite após a instalação dos implantes, seguem um programa rigoroso de cuidados de suporte periodontal (terapia periodontal contínua) apresentaram menores taxas de complicações biológicas, como o desenvolvimento de peri-implantite, ao longo de 20 anos, em comparação com aqueles que não seguiram tal acompanhamento. Mesmo com acompanhamento adequado, alguns pacientes podem necessitar de terapias adicionais, tanto cirúrgicas quanto não cirúrgicas, para tratar complicações biológicas associadas à peri-implantite. Além disso, observou-se que, embora os implantes possam ser uma solução eficaz para pacientes com periodontite crônica, esses indivíduos apresentam um risco aumentado de perda óssea marginal e complicações peri-implantares, reforçando a necessidade de monitoramento constante. **CONCLUSÃO:** A literatura atual confirma uma forte relação entre o estado periodontal do paciente e o aumento da incidência de peri-implantite em pacientes com implantes dentários. Pacientes com histórico de periodontite tem um risco significativamente maior de desenvolver doenças peri-implantares, como a peri-implantite. No entanto, isso não contraindica a colocação de implantes nesses pacientes, desde que medidas preventivas sejam adotadas. É

### Resumo Simples

essencial que esses pacientes recebam uma avaliação periodontal prévia e sigam uma terapia periodontal contínua, com monitoramento frequente, para minimizar o risco de complicações e garantir o sucesso a longo prazo dos implantes dentários.

**Palavras-chave:** Implantes Dentários; Periodontite; Peri-Plantite.

**Área Temática:** Implantodontia

**Modalidade:** Revisão de Literatura

## Resumo Simples

### GESTÃO DO ENSINO DA ASSISTÊNCIA CLÍNICA ODONTOLÓGICA: AVALIAÇÃO DO GRAU DE SATISFAÇÃO DOS PACIENTES ATENDIDOS EM UMA CLÍNICA-ESCOLA DE ODONTOLOGIA

*Management of clinical dental assistance teaching: evaluation of the degree of  
satisfaction of patients served at a dental school clinic*

Gonçalves MV<sup>1</sup>, Anzolin ACA<sup>1</sup>, Araújo TF<sup>1</sup>, Costa KCO<sup>1</sup>, Rêgo AFO<sup>1</sup> e Alves EPB<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico em Odontologia pelo Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ)

<sup>2</sup>Cirurgiã-Dentista e Mestre em Odontologia, Doutoranda no Programa de Ensino em Saúde da Amazônia da Universidade do Estado do Pará, docente pelo Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ)

**Introdução:** A satisfação dos pacientes é um indicador crucial da qualidade dos serviços prestados na área da saúde. Em espaços de aprendizagem de assistência clínica odontológica, do tipo clínica-escola, o atendimento é realizado por acadêmicos sob supervisão de preceptores e docentes, proporcionando um ambiente de aprendizado e cuidado. Monitorar a qualidade dos serviços ofertados, é uma medida para aprimorar a qualidade do atendimento odontológico avaliar sua satisfação quanto ao tratamento odontológico, o acolhimento, o ambiente e às interações sociais com funcionários e acadêmicos, e faz parte dos processos de gestão do ensino da assistência clínica odontológica. **Objetivos:** Avaliar o grau de satisfação dos pacientes atendidos em uma clínica-escola. **Materiais e Métodos:** O estudo é produto de uma pesquisa aprovada em comitê de ética em pesquisa (CAAE: 64778622.4.0000.5701), que consistiu na aplicação de um questionário eletrônico com perguntas fechadas e abertas, abordando aspectos como qualidade do atendimento, ambiente (climatização e limpeza), cordialidade dos profissionais e eficácia dos tratamentos de uma clínica-escola. Os dados foram analisados estatisticamente, e as respostas foram categorizadas em quatro níveis de satisfação: "Muito Satisfeito", "Satisfeito", "Insatisfeito" e "Muito Insatisfeito". **Resultados:** A identificação dos pontos positivos e negativos do atendimento, bem como oportunidades de melhoria, visa promover um feedback construtivo que possa contribuir para a formação dos acadêmicos e aprimorar a qualidade dos serviços oferecidos. Apenas 185 pacientes participaram da pesquisa, após serem atendidos na clínica-escola, e os dados revelaram um alto nível de contentamento, ou seja, a maioria dos pacientes se declarou "Muito Satisfeita" (51% a 66%) ou "Satisfeita" (14% a 27%) em relação a aspectos como conforto do ambiente, cordialidade dos acadêmicos e capacidade de ouvir e esclarecer dúvidas, com destaque para a cordialidade, que obteve índices expressivos de satisfação (82%). No entanto, áreas como o tempo de espera e a comunicação sobre os procedimentos mostraram pontos de insatisfação (2.2% a 17.9%), com uma parcela significativa de pacientes relatando tempo de espera superior ao esperado e necessidade de maior clareza nas informações prestadas. **Conclusão:** Os resultados refletem o comprometimento dos acadêmicos e supervisores com a qualidade do serviço. Entretanto, as áreas de insatisfação identificadas indicam a necessidade de melhorias contínuas, especialmente na gestão do tempo de atendimento e na comunicação com os pacientes. A implementação de ações para abordar essas questões pode contribuir para um aprimoramento ainda maior da experiência dos pacientes, assim como, a necessidade de uma amostra maior de participantes, para melhor análise de dados.

Resumo Simples

**Palavras-chave:** Satisfação Pessoal; Odontologia; Pesquisa; Pacientes.

**Área Temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Relato de Experiência

## Resumo Simples

### RASPAGEM EM CAMPO ABERTO COM O USO DO RETALHO DE WIDMAN MODIFICADO ASSOCIADO À TERAPIA FOTODINÂMICA: RELATO DE CASO

#### *Open field scaling and modified widman flap associated to photodynamic therapy: case report*

Vieira CL, Beltrão MES, Ribeiro NM, Tanaka EB, Fonseca RRS, Noronha VM  
Centro Universitário FIBRA

**Introdução:** O acúmulo de biofilme dental, composto por bactérias e polissacarídeos, pode levar ao desenvolvimento de gengivite e periodontite, esta que pode evoluir para um quadro de cronicidade se não for tratada corretamente. Cirurgias a retalho, como o Retalho de Widman, por exemplo, são comuns para tratar a periodontite, enquanto a Terapia Fotodinâmica (TFD) emerge como uma opção adicional eficaz, usando *lasers* de baixa potência e corantes fotoativos, sendo um deles o Azul de Metileno. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de raspagem em campo aberto com o uso do retalho de Widman modificado e da Terapia Fotodinâmica como estimuladores na recuperação periodontal diante de um quadro de periodontite crônica. **Metodologia:** O protocolo de laserterapia utilizado foi o Laser Duo, L1 (vermelho), com duas aplicações de azul de metileno 0,01% sobre a região tratada, no tempo de 5 minutos cada, intercaladas por duas aplicações energéticas com o *laser* em 9J por 90 segundos ao final de cada aplicação. **Relato de caso:** Paciente do gênero feminino, 70 anos, com queixa principal de desconforto estético em relação ao seu sorriso. O exame clínico revelou ausência de múltiplos dentes na porção anterior da arcada superior, uso de prótese fixa na região dos elementos 12, 13, 14, 22 e 23, presença de cálculo dentário em quase todos os dentes e recessão gengival de até 3 mm nos elementos citados anteriormente. O exame radiográfico periapical revelou áreas radiolúcidas de reabsorção óssea, confirmando o diagnóstico de periodontite crônica. O tratamento incluiu a técnica de retalho de Widman para raspagem em campo aberto, associada à Terapia Fotodinâmica (TFD) com azul de metileno 0,01% para descontaminação. Após 1 mês da cirurgia, paciente apresentou recidiva da lesão e recontaminação. **Conclusão:** A Terapia Fotodinâmica é um bom coadjuvante no tratamento de periodontite crônica. No entanto, é necessário maior investigação para estabelecer protocolos clínicos padronizados para o uso do *laser*, além da avaliação de resultados a longo prazo.

**Palavras-chave:** Periodontite Crônica; Azul de Metileno; Terapia a Laser.

**Área Temática:** Periodontia

**Modalidade:** Relato de Caso

## Resumo Simples

## PERFILOPLASTIA COM USO DE ÁCIDO HIALURÔNICO: UM RELATO DE CASO

*Profiloplasty with the use of hyaluronic acid: a case report*AMORIM JBM<sup>1</sup>; REIS BET<sup>1</sup>, ANDRADE CL<sup>2</sup><sup>1</sup> Acadêmico de Odontologia, Centro Universitário Fibra;<sup>1</sup> Acadêmico de Odontologia, Centro Universitario do Pará;<sup>2</sup> Doutora em Clínica Odontológica, Universidade Estadual de Campinas.

**Introdução:** O processo de envelhecimento leva a perda de colágeno e sustentação dos tecidos da face, logo é cada vez mais comum à procura do cirurgião- dentista para devolução da jovialidade facial. **Objetivo:** O objetivo do trabalho é relatar um caso de perfiloplastia com ácido hialurônico para melhorar a proporção dos terços da face, promovendo sustentação, definição e contorno facial, trazendo um perfil mais harmônico. **Relato do caso:** Paciente YW, gênero feminino, de 50 anos, apresentava alergia à lácteos, mantinha alimentação saudável e procurou atendimento odontológico com queixa estética no nariz e mento e da pele sem sustentação. Ao exame clínico apresentou flacidez facial, linhas de expressão proeminentes, nariz mais convexo e rebaixado, lábios sem contornos definidos e com déficit de volume e projeção. O plano de tratamento incluiu bioestimulação de colágeno em rosto e pescoço, uso de toxina botulínica terço superior de face e pontos de sustentação com melhora de contorno facial por meio de preenchedores com ácido hialurônico. Nas primeiras sessões, 2 seringas de 1.5 ml de bioestimulador de colágeno à base de hidroxiapatita de cálcio (CaHa), no rosto e pescoço foram utilizadas para melhora da flacidez. Preenchimento com ácido hialurônico para pontos de sustentação com Lift Plus (Renova) foi realizado e distribuído em arco zigomático, ângulo de mandíbula e mento. O preenchimento labial com ácido hialurônico (AH), distribuído com microcânula semiflexível 22Gx50mm, numa proporção de 0,6 ml para o lábio superior e 0,4 ml no lábio inferior, melhorou o vértice do lábio superior e projetou o tubérculo e o corpo do lábio. Foi utilizado preenchedor (AH) no nariz de média e alta reticulação. Foi realizado 80 unidades de toxina botulínica terço superior de face. **Conclusão:** Obteve-se ganho e melhora do contorno, promovendo sustentação e definição do rosto e pescoço, trazendo um perfil mais harmônico, autoestima e jovialidade à paciente, mostrando a importância do cirurgião-dentista especialista em harmonização orofacial para o correto planejamento, diagnóstico e terapia estética individualizada respeitando o aspecto anatômico facial.

**Palavras-chaves:** Estética; Ácido Hialurônico; Odontologia.

**Área Temática:** Harmonização Orofacial

**Modalidade:** Relato de caso

### FRATURA DA PAREDE ALVEOLAR EM CRIANÇAS DE BAIXA IDADE: UM RELATO DE CASO

#### *Alveolar wall fracture in a young child: A case report*

Autores: NJS Santos<sup>1</sup>, Nascimento LS<sup>1</sup>, Oliveira YDS<sup>1</sup>, Silva, NF<sup>1</sup>, Valente RB<sup>1</sup>, PBS Junior<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica de Odontologia, Universidade Federal do Pará

<sup>2</sup>Doutor, Universidade Federal do Pará

**Introdução:** A fratura da parede alveolar em crianças pequenas é um desafio clínico significativo devido à maleabilidade do osso infantil e à fase de desenvolvimento dentário em que esses pacientes se encontram. Devido à flexibilidade da estrutura óssea nessa idade, o diagnóstico pode ser dificultado e, em muitos casos, subestimado. O tratamento inadequado ou tardio pode levar a complicações a longo prazo, como alterações na oclusão e comprometimento no desenvolvimento dos dentes permanentes. **Objetivos:** Nesse sentido, o presente trabalho objetiva destacar a importância do conhecimento dos sintomas para o diagnóstico precoce por meio de um relato de caso. **Relato de caso:** Este trabalho relata o caso de um paciente do sexo masculino, J.B.G., com 8 meses de idade, atendido no Polo de Odontologia Materno Infantil (POMI) da UREMIA (SESPA-PA) após sofrer um trauma orofacial causado por uma queda de uma rede. A queda resultou em danos nos dentes superiores, sangramento gengival e dor significativa na região afetada. Segundo o relato do responsável, o paciente apresentava um histórico médico de anemia leve, em tratamento, e não possuía outras condições sistêmicas relevantes. Durante o exame clínico, verificou-se que o paciente estava em estágio de rizogênese e erupção dos incisivos centrais superiores decíduos. Observou-se fratura da tábua óssea vestibular, juntamente com uma luxação extrusiva do dente 51, que apresentava deslocamento axial, desnível oclusal em relação ao dente homólogo, e grande mobilidade, ficando o dente suspenso apenas pela mucosa palatina. A condição do dente e o comprometimento ósseo sugeriam a necessidade de uma abordagem terapêutica imediata. O exame radiográfico foi solicitado para controle e análise mais detalhada da lesão. Diante da gravidade da luxação e do risco de comprometimento da estrutura alveolar e das futuras formações dentárias, optou-se pela exodontia do dente 51 como a melhor abordagem terapêutica. O procedimento visou controlar a dor do paciente e prevenir complicações associadas à manutenção de um dente altamente comprometido. Além disso, foi realizado o acompanhamento pós-operatório regular para monitorar a recuperação óssea e o desenvolvimento dentário, sendo essenciais as orientações ao responsável quanto aos cuidados com a higiene oral, especialmente durante o processo de erupção dos dentes decíduos remanescentes. **Conclusão:** Este relato de caso destaca a importância do diagnóstico precoce e de intervenções adequadas no manejo de fraturas alveolares em pacientes pediátricos. A flexibilidade do osso alveolar em crianças pequenas pode mascarar a gravidade inicial do trauma, mas a intervenção oportuna, como a exodontia, pode evitar problemas maiores no futuro, como alterações oclusais ou danos aos dentes permanentes. Contribuímos para a literatura existente ao enfatizar a importância do manejo multidisciplinar em casos de trauma orofacial infantil, com foco na preservação do desenvolvimento saudável das estruturas orais.

Resumo Simples

**Palavras-chave:** Odontopediatria; Tecido ósseo; Sistema Único de Saúde.

**Área temática:** Odontopediatria.

**Modalidade:** Relato de caso.

### INTEGRAÇÃO ENTRE ODONTOLOGIA DIGITAL E REABILITAÇÃO ORAL ESTÉTICA: UM RELATO DE CASO

*Integration between digital dentistry and aesthetic oral rehabilitation: a case report*

Oliveira K<sup>1</sup>, Vallinoto B<sup>1</sup>, Da Silva L<sup>2</sup>, Bisi M<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico de Odontologia, Centro Universitário do Estado do Pará;

<sup>2</sup> Mestrando em Ciências Odontológicas, Universidade Estadual Paulista;

<sup>3</sup>Mestre em Implantodontia, Universidade de Santo Amaro.

**Introdução:** O fluxo digital tem sido responsável por uma grande transformação na metodologia de trabalho de cirurgiões-dentistas ao longo dos últimos anos. O avanço dos softwares dentro do sistema CAD/CAM (*Computer-Aided Design/Computer-Aided Manufacturing*) tem se mostrado um auxiliar fantástico para o desenvolvimento de trabalhos mais seguros e precisos na área da Reabilitação Oral. **Objetivo:** Este relato tem como objetivo apresentar um caso de reanatomização de dentes anteriores com resina composta direta com planejamento em fluxo digital. **Materiais e métodos:** Paciente do sexo masculino, 66 anos, compareceu à clínica odontológica do Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA) com queixa principal de instabilidade oclusal. Utilizava prótese parcial removível superior sem contato adequado com os antagonistas inferiores, devido ao desgaste oclusal extenso e a presença de apinhamento dental dos elementos 33 a 43. Diante desse quadro, optou-se por realizar o aumento das bordas incisais, com o objetivo de equilibrar a oclusão e restabelecer a estética do sorriso. Inicialmente, foi realizado um escaneamento digital utilizando o Scanner iTero (Align Technologies, San Jose, California, USA), seguido de enceramento digital no software Meshmixer. Em seguida, foi feita a impressão de modelo em impressora 3D utilizando resina e a confecção de uma muralha de silicônica de condensação que foi assim posicionada sobre os dentes a serem reconstruídos. Cada dente foi restaurado de forma individual, pela técnica incremental. O procedimento incluiu ataque ácido seletivo, condicionamento adesivo e restauração com resina composta Filtek Z250 XT (3M ESPE, São Paulo, Brasil) na cor A3.5 seguidas de fotopolimerização. O tratamento foi finalizado com acabamento e polimento utilizando sequência de borrachas abrasivas Ultra Gloss (American Burss, Santa Catarina, Brasil). **Resultado:** O tratamento foi bem-sucedido, de maneira que permitiu restabelecer o equilíbrio oclusal, devolver estética e função ao paciente. **Conclusão:** A abordagem digital, aliada à restauração direta com resina composta, permitiu maior conforto e agilidade durante tratamento. Este caso reforça a importância de tratamentos integrados e inovadores na solução de problemas complexos na odontologia.

**Palavras-chave:** Desenho Assistido por Computador, Impressão tridimensional, Reabilitação Bucal.

**Área temática:** Dentística

**Modalidade:** Relato de caso.

## Resumo Simples

**AVALIAÇÃO DO COMPLEXO CÔNDILO-FOSSA MANDIBULAR POR MEIO DE TOMOGRAFIAS COMPUTADORIZADAS DE FEIXE CÔNICO COMO FERRAMENTA PARA A IDENTIFICAÇÃO DO DIMORFISMO SEXUAL HUMANO**

**ASSESSMENT OF THE CONDYLAR-MANDIBULAR FOSSA COMPLEX USING CONE BEAM COMPUTED TOMOGRAPHY AS A TOOL FOR IDENTIFYING HUMAN SEXUAL DIMORPHISM**

Maria Glafira Barros Cidade do Nascimento, Ana Carolina Moraes Costa, Alyne Garcia Raminho, Sidney Sain't Clair Santos, Fabrício Mesquita Tuji, Jeovanna Brito de Moraes. Universidade Federal do Pará.

**Introdução:** Um dos aspectos mais importantes na ciência forense está relacionado a determinação do sexo de um indivíduo desconhecido. As estruturas ósseas da articulação temporomandibular sofrem alterações ao longo do tempo devido a fatores fisiológicos e patológicos. **Objetivo:** Comparar o tamanho da fossa mandibular, o tamanho condilar súpero-inferior, médio- lateral e ântero-posterior entre homens e mulheres. **Material e Métodos:** Foi realizado um estudo envolvendo tomografias computadorizadas de feixe cônico, previamente aprovado pelo Comitê de Ética, conforme parecer 3.411.352, retiradas de um banco de imagens pré-existent. Foram selecionados 40 exames tomográficos, dentro dos critérios de inclusão e exclusão estabelecidos, e avaliados por 3 examinadores calibrados. A pesquisa contou com o auxílio do software ITK-SNAP 4.0.2. As análises incluíram mensurações bilaterais do tamanho condilar súpero-inferior (CSI) medido no plano sagital, do ponto mais superior do côndilo até o ponto mais inferior da incisura mandibular; o tamanho condilar médio-lateral (CML) no plano sagital, a partir da borda mais anterior da cortical proximal até a borda mais anterior da cortical distal; o tamanho condilar anteroposterior (CAP), mensurado no plano axial, da borda mais anterior até a borda mais posterior do côndilo; e a profundidade da fossa mandibular (PFM) do ponto mais profundo da fossa até o ponto mais superior do côndilo. As médias das variáveis medidas foram comparadas entre os lados direito e esquerdo utilizando testes t pareados ou Wilcoxon. As comparações entre sexos foram feitas com testes t independentes ou Mann-Whitney. A normalidade dos dados foi verificada pelo teste de Shapiro-Wilk, com nível de significância de 5%. **Resultado:** A profundidade da fossa mandibular, bilateralmente, é estatisticamente maior nos homens do que nas mulheres (lado direito: valor de  $p = 0,033$ ; lado esquerdo: valor de  $p = 0,007$ ). Nos homens a PFM tem mediana de  $3,23\text{mm} \pm 1,47\text{mm}$  no lado direito e mediana de  $2,92\text{mm} \pm 0,95\text{mm}$  no lado esquerdo. Já nas mulheres a PFM tem mediana de  $2,67\text{mm} \pm 0,85\text{mm}$  no lado direito e mediana de  $2,52\text{mm} \pm 0,72\text{mm}$  no lado esquerdo. Também existe diferença estatística significativa para o tamanho condilar médio-lateral no lado direito (valor de  $p = 0,05$ ), indicando ser maior no sexo masculino (média de  $7,85\text{mm} \pm 1,32\text{mm}$ ) do que no feminino (média de  $7,05 \pm 1,19\text{mm}$ ). As demais variáveis não apresentaram diferença estatística significativa entre os sexos. **Conclusão:** Com base nos resultados analisados, conclui-se que os homens apresentam uma maior profundidade da fossa mandibular em ambos os lados, quando comparados com as mulheres. O tamanho condilar médio-lateral no lado direito dos homens também é significativamente maior em comparação com o das mulheres, fazendo com que o complexo côndilo-fossa mandibular seja mais uma informação anatômica para a identificação do dimorfismo sexual humano.

Resumo Simples

**Palavras-chave:** Caracteres Sexuais. Anatomia. Articulação Temporomandibular. Cêndilo Mandibular. Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico Espiral.

**Área Temática:** Radiologia Odontológica

**Modalidade:** Pesquisa Científica

### PRÓTESE ADESIVA NA DENTIÇÃO DECÍDUA: UM RELATO DE CASO

#### *Adhesive prosthesis in deciduous dentition: A case report*

Reis BET<sup>1</sup>, Carneiro CA<sup>2</sup>, Valente RB<sup>2</sup>, Amorim JBM<sup>3</sup>, Mendes Ribeiro SM<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Acadêmico de Odontologia, CESUPA

<sup>2</sup> Acadêmico de Odontologia, Universidade Federal do Pará

<sup>3</sup> Acadêmico de Odontologia, Centro Universitário FIBRA

<sup>4</sup> Doutora, Profa. Unidade Odontológica Infantil - CESUPA

**Introdução:** A avulsão dentária, comum em crianças, exige tratamento imediato para manter o espaço e a função dos dentes decíduos até a erupção da dentição permanente. A prótese adesiva, sendo minimamente invasiva, oferece uma solução eficaz, preservando a estrutura dental dos dentes adjacentes. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de reabilitação com prótese adesiva em um paciente de 4 anos que sofreu avulsão do dente 51, destacando as etapas do procedimento, os materiais utilizados e o resultado. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 4 anos de idade, foi atendido após sofrer avulsão traumática do dente 51. Durante o exame clínico, verificou-se a ausência do dente 51 e a integridade dos dentes adjacentes 52 e 61. Optou-se pela confecção de uma prótese adesiva para substituir o dente perdido, visando restaurar a função mastigatória e a estética do sorriso. No modelo de trabalho confeccionou-se uma alça com fio de ortodontia de aço inoxidável 0.7mm. O dente protético foi confeccionado à mão livre com resina composta (Resina Aura Odontopediatria DB Bulk Fill – SDI), na cor A1, e fotopolimerizado para proporcionar resistência e estética. O isolamento relativo foi realizado com afastador de lábios, e a sequência do procedimento incluiu condicionamento ácido com ácido fosfórico a 37% (Dentsply Brasil) nas faces palatinas dos dentes 52 e 61 por 30 segundos. Após a lavagem e secagem, aplicou-se o adesivo (Adesivo Dentário Ambar FGM) e a fotopolimerização. A prótese adesiva foi estabilizada, com a colagem iniciada na face palatina do dente 52 e seguida pela colagem no dente 61, utilizando resina composta. Após a colagem, verificou-se a oclusão e realizou-se desgaste na face incisal do elemento protético para mantê-lo em infraocclusão, liberando-o das forças mastigatórias. O paciente recebeu orientações quanto à higiene e à alimentação. **Conclusão:** A prótese adesiva mostrou-se eficaz e minimamente invasiva para a reabilitação de dentes decíduos perdidos por trauma, permitindo a preservação da estética e função, além de manter o espaço necessário para a erupção dos dentes permanentes. O acompanhamento clínico e as orientações pós-operatórias são essenciais para garantir a durabilidade da prótese e a saúde bucal do paciente.

**Palavras-chave:** Prótese Adesiva, Dente Decíduo, Traumatismos Dentários, Materiais Dentários

**Área Temática:** Odontopediatria

**Modalidade:** Relato de Caso

### ANESTESIOLOGIA EM ODONTOPEDIATRIA: ESTUDO BIBLIOMÉTRICO E MAPEAMENTO DO CONHECIMENTO

*Anesthesiology in pediatric dentistry: a bibliometric study and knowledge mapping*

SILVA RCS<sup>1</sup>, NERY RO<sup>1</sup>, LOPES ACC<sup>1</sup>, SILVA DCB<sup>2</sup>, MENDES PFS<sup>2</sup>, BAIA-DA-SILVA DC<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade da Amazônia

<sup>2</sup> Universidade Federal do Pará

**Introdução:** A anestesia é utilizada para bloqueio da dor e redução da ansiedade em diversos procedimentos odontológicos, especialmente na odontopediatria. Este procedimento necessita de habilidade técnica, bem como conhecimento para a escolha do fármaco adequado **Objetivo:** identificar e mapear o uso de anestésicos na odontopediatria **Materiais e métodos:** Essa revisão bibliométrica foi realizado na base de dados *Web of Science Core Colletion* utilizando estratégia de busca com termos relacionados a odontopediatria e anestesia, sem restrição de idioma ou ano de publicação Foram considerados elegíveis os artigos que abordassem o uso da anestesia geral ambulatorial e hospitalar, anestesia local com técnicas tradicionais, computadorizada e tópica, aplicadas ao tratamento de saúde oral de crianças; foram excluídos artigos que não abordassem a anestesiologia em crianças, sedação consciente e opinião de especialistas, notas prévias, carta ao editor, resumo de congresso, relatório de conferência, monografias, dissertações e teses. O resultado da busca foi organizado por ordem decrescente de citação; dos artigos selecionados foram extraídas informações como: número de citação, autores, nome do periódico, ano de publicação, país e continente do autor correspondente, palavras-chave, anestésico utilizado, técnica anestésica, via de administração, idade e número de pacientes. **Resultados:** A busca recuperou 371 artigos foram selecionados 116, que receberam um total de 799 citações. Periódico com maior número de publicação foi o *Pediatric Dentistry* (21 artigos). Milgron foi o autor foi o mais citado (127 citações). A América do Norte americano foi o continente com maior número de publicação (42 artigos). Tiveram um total de 242 palavras-chave. Foram encontrados 15 artigos de revisão (8 sobre anestesia geral e 7 sobre anestesia local), além disso 45 artigos foram publicados sobre anestesia geral e 41 sobre anestesia local e 8 artigos comparando diretamente os dois métodos de administração. O artigo mais citado foi uma revisão focada na mortalidade infantil associada à anestesia geral na odontopediatria. Já os artigos mais citados sobre anestesia local foram estudos descritivos que examinaram a efetividade do anestésico local, enquanto estudos duplo-cegos compararam técnicas anestésicas e a eficácia de géis anestésicos para o controle da dor. Além disso, estudos randomizados avaliaram a eficácia anestésica e o comportamento das crianças durante o uso dessas técnicas. A crescente prevalência de problemas bucais em pacientes pediátricos colocou a anestesia geral em evidência, principalmente em procedimentos invasivos como extrações e procedimentos endodônticos, enquanto a anestesia local e tópica continua sendo a escolha mais segura. Entretanto, em pacientes de difícil manejo, a associação entre anestesia local e geral mostrou-se uma alternativa viável **Conclusão:** A escolha do anestésico, a técnica e a administração cuidadosa, a visão da ansiedade da criança são aspectos fundamentais para serem abordados pelo profissional. A via de administração desempenha um papel importante para a tomada de decisão para iniciar

Resumo Simples

o tratamento odontológico.

**Palavras-chave:** Odontopediatria; Anestesia; Bibliometria.

**Área temática:** Odontopediatria

**Modalidade:** Revisão bibliométrica

## Resumo Simples

**A IMPORTÂNCIA DO PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO, PRINCIPAIS INJÚRIAS ORAIS E MANEJO CLÍNICO DE GESTANTES: UMA REVISÃO DE LITERATURA***The Importance of Prenatal Dental Care, Main Oral Injuries, and Clinical Management of Pregnant Women: A Literature Review*SilvaSLG<sup>1</sup>, SantosAC<sup>1</sup>, MagnoBCP<sup>1</sup>, SilvaMV<sup>1</sup>, HomemSPN<sup>1</sup>, UchôaDCC<sup>2</sup><sup>1</sup>Graduando em Odontologia pelo Centro Universitário Metropolitano da Amazônia<sup>2</sup> Mestre em Estomatopatologia pela UNICAMP-SP

**Introdução:** Ainda existem inúmeros tabus na sociedade em relação ao acompanhamento odontológico durante a gestação. Esse cenário, aliado ao desconhecimento de alguns profissionais de saúde, compromete a disseminação adequada do conceito de pré-natal odontológico. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo realizar uma revisão de literatura a respeito da importância do pré-natal odontológico e o manejo adequado durante o atendimento. **Materiais e Métodos:** Tratou-se de uma revisão de literatura, tendo por critério de elegibilidade a seleção de artigos nos idiomas inglês, português e espanhol, indexados às bases de dados PubMed e SciELO, de 2017 a 2024 através do operador booleano “AND”. **Resultado:** O papel da Odontologia no acompanhamento das gestantes é vista como parte essencial dos cuidados no pré-natal, considerando que às alterações fisiológicas, principalmente as imunológicas e hormonais, em estudos têm associado a gravidez com as doenças periodontais. A alta prevalência de gengivite na gestação relaciona-se à resposta aguda ao biofilme, uma vez que essas mulheres estão mais propensas à inflamação decorrente dos altos níveis de estrogênio e progesterona e, conseqüentemente, redução da resposta imune. Além da doença periodontal, pode ocorrer o surgimento de granuloma piogênico durante a gestação. Simultaneamente, é comum observar uma diminuição nos cuidados com a higiene bucal, muitas vezes relacionada a fatores psicológicos e emocionais. Apesar do primeiro trimestre de gestação ser o mais crítico, visto que o feto é mais suscetível a efeitos teratogênicos e aborto espontâneo, os profissionais devem compreender que as mulheres podem ser atendidas durante toda a gestação. O segundo trimestre é o mais indicado para tratamentos odontológicos eletivos, já que evita a fase de organogênese e evita o período final da gestação em que há maior desconforto da mãe para o adequado posicionamento na cadeira odontológica. No terceiro trimestre, devido a posição anatômica do feto no corpo da mulher, o risco de síncope e hipertensão é maior, assim como as necessidades cardiovasculares e respiratórias também são maiores. Recomenda-se, portanto, consultas curtas, evitando o período da manhã devido aos enjoos recorrentes e o profissional deve sempre manter a paciente adequadamente posicionada na cadeira odontológica (posição semideitada). Deve-se evitar a posição supina da cadeira odontológica, uma vez que prejudica a oxigenação das mulheres, as quais podem apresentar tonturas e náuseas. Como o retorno venoso da veia cava inferior ocorre pelo lado direito, recomenda-se sempre orientar as pacientes a permanecerem ligeiramente inclinadas para o lado esquerdo, facilitando o retorno venoso e prevenindo a ocorrência da síncope. **Conclusão:** Diante do exposto, é evidente que o cirurgião-dentista desempenha um papel significativo durante a gestação. O domínio adequado das práticas e diretrizes de atendimento odontológico é fundamental para desmistificar os tabus existentes na sociedade, que frequentemente geram insegurança entre os profissionais no manejo das

Resumo Simples

mulheres grávidas.

**Palavras Chaves:** Gestantes, Cuidado pré-natal, Odontologia **Área Temática:** Pacientes com Necessidades Especiais **Modalidade:** Revisão de Literatura

## Resumo Simples

### FIBROMA DE CÉLULAS GIGANTES: RELATO DE CASO

#### *Giant cell fibroma: case report*

Carvalho ENSM<sup>1</sup>, Tavares RC<sup>1</sup>, Silva BBP<sup>2</sup>, Uchôa DCC<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Acadêmica de odontologia, Centro Universitário Metropolitano da Amazônia;

<sup>2</sup> Cirurgião Bucocomaxilofacial, Universidade Federal do Pará (HUIBB);

<sup>3</sup> Mestre em Estomatopatologia pela Universidade Estadual de Campinas;

**Introdução:** Sabe-se que o fibroma de células gigantes é uma neoplasia de tecidos moles que acomete a cavidade oral. A etiologia dessa lesão ainda é desconhecida, se apresentando como um nódulo de base sésil ou pediculado, seu tamanho usualmente é menos de 1cm, assintomático e é um tipo de injúria que acomete a terceira década de vida, com predileção ao sexo feminino. **Objetivo:** Dessa forma, o presente trabalho tem como propósito relatar o manejo clínico e cirúrgico de uma paciente com fibroma e a como a técnica cirúrgica utilizada. **Relato de caso:** Paciente, sexo feminino, 46 anos, sem comorbidades, compareceu a clínica escola de odontologia do Unifamaz, para avaliação de uma “massa na lateral da língua”, a qual estava lhe incomodando e que por vezes chegava a morder essa “massa”, segundo relato da própria paciente. No exame clínico apresentava uma nódulo na borda lateral direita da língua, de coloração esbranquiçada, consistência fibrosa, superfície lisa e indolor. Foram solicitados exames complementares para a paciente, os quais apresentaram resultados satisfatórios dentro dos padrões de referência. A biópsia excisional da lesão foi o tratamento de escolha, considerando que a hipótese diagnóstica era de uma lesão benigna. Durante o procedimento, foi realizado o tracionamento da língua para melhor acesso ao local. Após a remoção, o espécime foi encaminhado para exame histopatológico. A análise realizada pelo patologista confirmou o diagnóstico de fibroma de células gigantes. A paciente encontra-se em acompanhamento ambulatorial, apresentando cicatrização satisfatória nos locais de acesso cirúrgico e sem sinais de infecção. Todo procedimento foi realizado por acadêmicos de odontologia do 10º período e acompanhados pelos docentes da clínica, Buco-maxilo-Facial e Estomatologista. **Conclusão:** Dessa forma, é imprescindível que os profissionais de odontologia estejam habilitados e capacitados para diagnosticar lesões na cavidade oral, determinar o procedimento adequado, manejar corretamente o tecido e encaminhá-lo para análise histopatológica. Isso se faz necessário, uma vez que outras neoplasias benignas e malignas podem simular a aparência clínica de um fibroma. Assim, o profissional é capaz de proporcionar um tratamento adequado, minimizando o desconforto dos pacientes.

**Palavras-chave:** Fibroma; Células gigantes; Patologia; Língua.

**Área temática:** Estomatologia e Patologia oral.

**Modalidade:** Relato de caso.

## Resumo Simples

### VIVÊNCIAS NA GESTÃO DO ENSINO DA ASSISTÊNCIA EM CLÍNICA ODONTOLÓGICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PROGRAMA DE EXTENSÃO “APRENDIZADO GERA SAÚDE”

*Experiences in the management of teaching assistance in a dental clinic: report of experience in the extension program “learning generates health”*

Anzolin ACA<sup>1</sup>, Costa KCO<sup>1</sup>, Gonçalves MV<sup>1</sup>, Araújo TF<sup>1</sup>, Rego AFO<sup>1</sup> e Alves ETB<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico em Odontologia pelo Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (AMAZÔNIA)

<sup>2</sup>Cirurgiã-Dentista e Mestre em Odontologia, Doutoranda no Programa de Ensino em Saúde da Amazônia da Universidade do Estado do Pará, docente pelo Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ)

**Introdução:** O funcionamento de uma clínica-escola de um curso de graduação em Odontologia é um espaço de formação prática no qual acadêmicos aplicam conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula, por meio do atendimento da comunidade acadêmica, sob supervisão de professores e especialistas. Esse contexto de funcionamento envolve organização e administração dos processos educativos e assistenciais, ou seja, envolve a gestão do ensino da assistência em clínica odontológica. Na administração desses processos, há o gerenciamento de prontuários, atendimentos e acolhimento dos pacientes, atividades de promoção da saúde na sala de espera, arquivamento documental, que necessita de organização e empenho. **Objetivo:** Relatar as experiências de discentes num Programa de Extensão inserido no contexto da gestão do ensino da assistência em clínica odontológica. **Material e Método:** As vivências ocorreram na Clínica-escola de Odontologia do UNIFAMAZ, na qual discentes participantes do Programa de Extensão “Aprendizado gera Saúde na recepção da clínica-escola”, participaram das atividades de rotina administrativa do setor Recepção, no período de fevereiro a setembro de 2024. **Resultado:** Os discentes relatam que a vivência na recepção da clínica foi possível compreender como funciona o fluxo de atendimentos, a elaboração de materiais educativos e lúdicos aplicados nas atividades de promoção em saúde bucal, acolhimento dos pacientes, realização de palestras informativas, análises de prontuários quanto ao preenchimento e documentação, aplicação das pesquisas de satisfação dos atendimentos, *imput* nas planilhas de monitoramento dos procedimentos realizados, além das trocas de informações na convivência com a equipe técnico-administrativa da Clínica-escola. Os resultados se mostraram positivos, levando em consideração a quantidade de pacientes atendidos, os procedimentos que são realizados e as estratégias de promoção em saúde bucal que são ofertadas durante o aguardo do paciente na recepção da clínica. **Conclusão:** As atividades no programa de extensão foi de extrema importância e contribuíram para um crescimento tanto profissional quanto pessoal, visto que possibilitou conhecer melhor a instituição de ensino em que estão inseridos, observando todo o cuidado, organização e empenho com os pacientes que são atendidos na clínica, motivando para a promoção da saúde dos pacientes com qualidade e a perspectiva de atuação futura com uma visão gerencial em saúde.

**Palavras-chaves:** Promoção da saúde; Higiene bucal; Saúde bucal; Prevenção de doenças.

**Área temática:** Saúde Coletiva.

**Modalidade:** Relato de experiência.

### ABORDAGEM CIRÚRGICA PARA A IRRUPÇÃO DE INCISIVO PERMANENTE PÓS TRAUMA DENTOALVEOLAR EM DENTE DECIDUO: UM RELATO DE CASO CLÍNICO

#### *Surgical Approach for the Eruption of a Permanent Incisor Post Dentoalveolar Trauma in a Deciduous Tooth: A Clinical Case Report*

Valente RB<sup>1</sup>, Moraes ACM<sup>1</sup>, Rodrigues MFL<sup>1</sup>, Medeiros IR<sup>1</sup>, Motta JVS<sup>1</sup>, Junior PBS<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico de odontologia, Universidade Federal do Pará

<sup>2</sup>Professor, Doutor, Universidade Federal do Pará

**Introdução:** O traumatismo dentoalveolar em incisivos decíduos é uma ocorrência frequente na odontopediatria e pode resultar em complicações significativas para os dentes permanentes em desenvolvimento, como manchas, alteração de forma, dilacerações da coroa ou raiz, malformações e distúrbios na erupção. Essas alterações podem impactar negativamente no desenvolvimento dentário e na oclusão da criança, exigindo uma abordagem precoce e eficaz para minimizar as sequelas. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo relatar a condição clínica de um paciente pediátrico que apresentou atraso na irrupção do incisivo central permanente após trauma no antecessor decíduo. O tratamento escolhido foi o procedimento cirúrgico conhecido como ulectomia, que visou à exposição da coroa incisal do dente permanente, favorecendo a movimentação eruptiva. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 7 anos de idade, compareceu a clínica infantil da UFPA acompanhado por seu responsável em busca de tratamento para lesões de cárie. Ao exame clínico intraoral, notou-se que o elemento 11 não estava irrompido, tendo notório atraso. Além disso, o elemento 21 estava totalmente erupcionado em mesioversão. O responsável, então, ao ser questionado, relatou que o paciente sofreu um trauma prévio no elemento 51 entre os 4 e 5 anos de idade, e ao ser encaminhado para o serviço de urgência, o profissional responsável optou pela exodontia. Ao exame radiográfico, e de acordo com os sinais clínicos do paciente, optou-se pela realização do procedimento de ulotomia, tendo em vista que o elemento não se apresentava envolvido por cripta óssea. **Conclusão:** O tratamento rápido e adequado para os traumatismos dentoalveolares é de suma importância para o prognóstico favorável do paciente, especialmente tendo em vista suas repercussões no dente permanente. No presente caso clínico, ocorreu um distúrbio de erupção em que o procedimento de ulotomia proporcionou com êxito o irrompimento do sucessor permanente do dente afetado, favorecendo o desenvolvimento da oclusão e a estética do paciente.

**Palavras-chave:** Traumatismos Dentários; Dente Decíduo; Erupção Dentária; Criança.

**Modalidade:** Relato de Caso.

**Área temática:** Odontopediatria.

### UTILIZAÇÃO DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CONICO

#### *Utilization of Cone Beam Computed Tomography in Surgical Guide Creation*

FERREIRA JL<sup>1</sup>; MENEZES MES<sup>1</sup>; AMORIM JBM<sup>1</sup>; BARBOSA LF<sup>1</sup>; SOUZA CR<sup>1</sup>;  
MORAES JB<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico de Odontologia, Centro Universitario da Amazônia;

<sup>1</sup> Acadêmico de Odontologia, Centro Universitário Fibra;

<sup>1</sup> Acadêmico de Odontologia, Universidade da Amazônia;

<sup>2</sup>Especialista em Implantodontia, Centro Universitário Fibra e Mestre em Radiologia Odontológica, Universidade Federal do Pará - UFPA;

**INTRODUÇÃO:** A Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) tem se mostrado uma ferramenta essencial na implantodontia, especialmente na confecção de guias cirúrgicos. Essa tecnologia permite a captura de imagens tridimensionais detalhadas, com menor exposição à radiação, otimizando o posicionamento dos implantes e reduzindo a ocorrência de erros cirúrgicos. A TCFC gera imagens 3D que oferecem uma visão clara das estruturas ósseas e dentárias, sendo particularmente útil em procedimentos de alta precisão, como os implantes dentários guiados. A literatura revisada indica que o uso de guias cirúrgicos digitais, baseados nas imagens da TCFC e em softwares como o Implant Studio, traz maior previsibilidade nos procedimentos. Essa integração tecnológica permite um planejamento cirúrgico virtual eficiente, com resultados mais seguros e menor risco de complicações pós-operatórias. **OBJETIVO:** Demonstrar a importância da TCFC na confecção de guias cirúrgicos, visando aumentar a precisão e segurança nos procedimentos de implantodontia. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Este trabalho se baseia em uma revisão de literatura sobre o uso da TCFC na implantodontia e os benefícios da cirurgia guiada digital, destacando o papel dos softwares no planejamento das cirurgias e na confecção de guias cirúrgicos. **RESULTADOS:** A revisão da literatura mostra que o uso da TCFC melhora a precisão no posicionamento dos implantes, reduz complicações e aumenta a previsibilidade dos resultados, oferecendo benefícios significativos em termos de segurança cirúrgica. **CONCLUSÃO:** A TCFC se consolida como uma tecnologia indispensável no planejamento cirúrgico da implantodontia, especialmente para a confecção de guias cirúrgicos, garantindo maior precisão e segurança nos procedimentos.

**Palavras-chave:** Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico; Implantodontia; Guias Cirúrgicos; Planejamento Digital.

**Área Temática:** Radiologia Odontológica.

**Modalidade:** Revisão de Literatura.

### A IMPORTÂNCIA DO FLUXO DIGITAL PARA PLANEJAMENTO DE CIRURGIAS PLÁSTICAS GENGIVAIS - RELATO DE CASO

#### *The Importance of Digital Workflow for Planning Gingival Plastic Surgeries - A Case Report*

Martinelli DA<sup>1</sup>, Farrapo AB<sup>2</sup>, Silva AGS<sup>3</sup>, Oliveira LC<sup>4</sup>, Araújo RJG<sup>5</sup>

<sup>1 2 3 4</sup> Acadêmico de Odontologia, Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ)

<sup>5</sup> Mestre em Odontologia pela Universidade Federal do Pará (UFPA)

**Introdução:** O fluxo digital tem transformado a odontologia, especialmente no planejamento de cirurgias periodontais com o PerioGuide. Essa ferramenta permite a criação de guias cirúrgicos personalizados a partir de imagens digitais tridimensionais, oferecendo precisão e abordagens minimamente invasivas. A integração de radiografias, tomografias e modelos virtuais possibilita um planejamento exato, resultando em procedimentos mais rápidos e seguros, além de reduzir riscos e complicações. O uso de guias personalizados também preserva tecidos saudáveis, melhora a recuperação e proporciona melhores resultados estéticos, aumentando a confiança tanto do paciente quanto do profissional. **Objetivo:** Este estudo teve como propósito relatar a importância do fluxo digital no planejamento cirúrgico realizado por discentes, sob orientação docente na Clínica Escola de Odontologia do Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ). **Relato de caso:** Para o planejamento virtual, foi necessário realizar fotografias intra e extraorais do paciente, um escaneamento intraoral digital e uma tomografia computadorizada (TC) da arcada dentária com afastamento labial. O escaneamento criou uma cópia exata da anatomia bucal, que foi utilizada como base para projetar o guia. A tomografia serviu para que o dentista tivesse a base da altura óssea da região da maxila, e as fotografias permitiram avaliar a simetria do paciente e planejar um corte gengival simétrico, de acordo com as características individuais. Utilizando um software 3D, o dentista realizou o alinhamento do escaneamento intraoral com a TC, sobrepondo-os, e em seguida definiu a linha gengival ideal, especificando onde o tecido seria removido ou moldado. A altura e a forma final da gengiva foram planejadas com base em critérios estéticos e funcionais. Após isso, o guia cirúrgico foi confeccionado digitalmente sobre o escaneamento intraoral, garantindo que ele adquirisse a forma anatômica do paciente para se encaixar perfeitamente na arcada dentária no momento da cirurgia. **Conclusão:** O fluxo digital foi essencial no planejamento da cirurgia periodontal relatada neste estudo, proporcionando maior precisão e previsibilidade. Tecnologias como scanners intraorais e softwares 3D permitem um mapeamento detalhado da anatomia, melhorando a visualização e execução do procedimento. O Guia cirúrgico impresso em 3D que foi resultado do fluxo digital aumentou a precisão dos discentes durante o procedimento, otimizou o tempo cirúrgico, trouxe mais segurança, obtendo assim um bom resultado, o que beneficia tanto o paciente quanto o cirurgião.

**Palavras- chave:** Gengivoplastia, Periodontia, CAD-CAM.

**Área temática:** Periodontia **Modalidade:** Relato de caso

## Resumo Simples

**A INFLUÊNCIA DA SAÚDE BUCAL NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES: FOCO NA RELAÇÃO ENTRE PERIODONTITE E ENDOCARDITE BACTERIANA****The influence of oral health on the prevention of cardiovascular diseases: focus on the relationship between periodontitis and bacterial endocarditis**Hiorrana Modesto Diaz<sup>1</sup>, Maria Taywri Almeida Costa<sup>2</sup>, Rodolfo José Gomes de Araújo<sup>3</sup><sup>1</sup> Centro Universitário Metropolitano da Amazônia<sup>2</sup> Universidade da Amazônia<sup>3</sup> Universidade Federal do Pará

**Introdução:** A endocardite bacteriana é uma infecção grave que acomete o revestimento interno do coração, sendo frequentemente associada a infecções bacterianas em outras partes do corpo, como a cavidade oral. Doenças periodontais, como a periodontite, podem atuar como porta de entrada para bactérias. Estas bactérias, ao atingirem a corrente sanguínea, podem se instalar no coração, especialmente em indivíduos com fatores de risco preexistentes, como válvulas cardíacas danificadas ou próteses valvulares. **Objetivo:** Investigar a relação entre doenças periodontais e a ocorrência de endocardite bacteriana, avaliando o papel das bactérias orais como fatores de risco para essa condição cardíaca, bem como as principais causas e intercorrências associadas. **Materiais e Métodos:** Este estudo foi baseado em uma revisão de literatura e análise de casos clínicos que relacionam infecções bucais, especialmente a periodontite, ao desenvolvimento de endocardite. Foram coletados 16 artigos por meio das bases de dados PUBMED e BVS, utilizando os descritores “Endocardite”, “Periodontia”, “Infecção” e “Tratamento”, conforme o DECS. O operador booleano “AND” foi usado para refinar a busca. Os critérios de inclusão consistiram em artigos nos idiomas inglês e português dos últimos 7 anos. Artigos em outros idiomas, dissertações e teses foram excluídos por não apresentarem relevância científica. **Resultados:** A revisão dos artigos mostrou uma associação significativa entre a presença de doença periodontal e a ocorrência de endocardite bacteriana. Bactérias comuns na cavidade oral, como *Streptococcus mutans* e *Porphyromonas gingivalis*, foram frequentemente identificadas nas infecções cardíacas, especialmente em pacientes com condições cardiovasculares preexistentes. A prevalência de casos de doenças endoperiodontais, onde lesões no ápice do dente, derivadas de polpa necrosada, foram observadas como contribuintes potenciais para a bacteremia que pode levar à endocardite. Além disso, foi evidenciada a necessidade de um diagnóstico complexo, envolvendo uma equipe multidisciplinar, incluindo cirurgiões-dentistas, infectologistas e cardiologistas, para garantir o manejo adequado desses pacientes. Intercorrências, como o agravamento das lesões cardíacas e a resistência bacteriana, foram também relatadas em alguns casos, o que reforça a importância de um diagnóstico precoce e tratamento eficaz. **Conclusão:** A manutenção da saúde bucal, com a prevenção e tratamento adequado das doenças periodontais, é crucial para a redução do risco de complicações cardíacas graves. Este estudo também destaca a importância do cirurgião-dentista em ambientes hospitalares, especialmente no manejo de pacientes com condições cardiovasculares, reforçando a necessidade de uma abordagem interdisciplinar.

Resumo Simples

**Palavras-Chave:** Endocardite; Periodontia; Infecção; Tratamento.

**Área temática:** Periodontia.

**Modalidade:** Revisão de literatura.

## Resumo Simples

**BRUXISMO E SEUS EFEITOS NA VIDA DIÁRIA: IMPACTOS NA SAÚDE E BEM-ESTAR***Bruxism and its effects on daily life: impacts on health and well-being*Couto RISM<sup>1</sup>; Batista RAC<sup>1</sup>, Neto AIC<sup>2</sup>.<sup>1</sup> Acadêmico de odontologia, UNIFAMAZ.<sup>2</sup> Especialista em Prótese Dentária, CESUPA.

**Introdução:** O bruxismo é uma desordem parafuncional caracterizada pelo apertamento, fricção ou ranger dos dentes, podendo ocorrer de forma involuntária, durante o dia (bruxismo diurno - BD) ou à noite (bruxismo noturno - BS). Estudos sugerem que essas repetições ocasionadas diariamente podem levar a complicações que perduram ao longo da vida, causando impactos significativos na saúde bucal, mental e qualidade de vida, como: dores funcionais, desgastes dentários, disfunção temporomandibular (DTM), problemas na oclusão, ansiedade, distúrbios do sono, enxaqueca e autoestima baixa. **Objetivo:** Essa revisão de literatura objetiva investigar os impactos do bruxismo ao bem-estar dos cidadãos que sofrem dessa problemática, analisando os fatores associados com a saúde mental e se em quadros mais severos estão atrelados a ansiedade, insônia e depressão. Ademais, buscar métodos multidisciplinares de prevenção, eficazes para o regresso dessa bruxomania, que diminuam a quantidade de casos mais graves. **Materiais e métodos:** Realizou-se uma pesquisa descritiva, revisando os impactos dessa condição. Além disso, foram selecionados 6 artigos publicados entre 2020 a 2024, através de bases confiáveis como Scielo, biblioteca virtual em saúde, google acadêmico e PubMed, utilizando palavras-chave em buscas como “bruxismo”, “odontologia”, “saúde mental” e “desgaste dos dentes”. Excluindo cerca de 4 artigos que possuíam tempo de publicação superior a 5 anos e que não correlacionasse diretamente ao tema. Para a seleção dos artigos, incluiu relatos de casos, revisões bibliográficas e revisões sistemáticas, que abordassem os impactos dessa condição e os tratamentos propostos. **Resultados:** Através dos estudos, observou-se que o bruxismo afeta negativamente em amplos aspectos na vida do ser humano. Sua relação com transtornos como ansiedade e depressão, são fatores agravantes ou perpetuadores dessa condição, tendo pesquisas que apontam que 48% dos casos possuem relação com ansiedade. Além disso, um artigo publicado na *Journal of Clinical Medicine* em 2020, destaca que os casos dessa parafunção aumentaram devido os impactos psicológicos durante a pandemia, podendo inconscientemente friccionar os dentes como forma de aliviar essa sobrecarga emocional. Haja vista, os tratamentos incluem intervenção multidisciplinar, com a odontologia através de placas oclusais, técnicas de relaxamento muscular e reanatomização através de restauração dos dentes desgastados. Assim como, a psicologia, auxiliando na identificação da raiz do problema por meio de ações comportamentais como redução do nível de estresse e intervenções medicamentosas, que auxiliem na terapia proposta. **Conclusão:** Em suma, o presente estudo demonstrou a importância de investigar e estudar os impactos do bruxismo na qualidade de vida, destacado ao longo da pesquisa as dificuldades e profundidades dessa conjuntura, visto que, os tratamentos propostos ainda são paliativos, evidenciando assim, através dos sintomas e agravos, a importância da elaboração de um método mais eficaz, individualizado e personalizado, iniciando pela detecção precoce e aconselhamento com o paciente de forma humanizada, que auxiliem no cuidado com sua saúde bucal e mental, para melhoria dos hábitos e dos danos causados a longo prazo por essa condição.

Resumo Simples

**Palavras-chave:** Bruxismo; Odontologia; Saúde mental; Desgaste dos Dentes.

**Área Temática:** DTM e Dor Orofacial.

**Modalidade:** Revisão de Literatura.

### CONTROLE DA ANSIEDADE EM PACIENTES ODONTOLÓGICOS ATRAVÉS DA SEDAÇÃO CONSCIENTE COM ÓXIDO NITROSO

*Control of anxiety in dental patients through conscious sedation with nitrous oxide*

BENTES ACP<sup>1</sup>, AMARAL VGP<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica de Odontologia, Universidade da Amazônia

<sup>2</sup>Cirurgião-dentista, Pós graduado em Ortodontia pelo Instituto Tecnológico de Ensino Superior

**Introdução:** A ansiedade é comum em pacientes odontológicos e pode dificultar o acesso ao tratamento, fazendo assim diversas pessoas ficarem propícias a desenvolverem doenças bucais. A sedação consciente com óxido nitroso é uma abordagem eficaz, pois possui propriedades ansiolíticas, analgésicas e amnésicas, melhorando a experiência do paciente. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é revisar a literatura existente sobre o uso do óxido nitroso na odontologia, com foco no controle da ansiedade em pacientes e o efeito que o óxido nitroso faz. **Material e métodos:** A pesquisa foi realizada por meio de uma busca ativa de artigos publicados nas bibliotecas PubMed e SciELO nos últimos 10 anos. Foram incluídos artigos em inglês e português, utilizando os descritores “ansiolíticos”, “ansiedade ao tratamento odontológico”, “Sedação Consciente”, “Óxido Nitroso” reconhecidos pelo DeCS. Na pesquisa, foram selecionados 10 artigos de 103 encontrados, que após submetidos aos critérios de inclusão e exclusão, apenas 5 foram incluídos para a realização desse revisão de literatura. **Resultados:** Os resultados da revisão indicaram que o óxido nitroso é um excelente ansiolítico para sedação consciente em pacientes odontológicos. Diversos estudos analisados relataram que o uso do óxido nitroso foi eficaz no controle da ansiedade, proporcionando calma, conforto e relaxamento aos pacientes durante os procedimentos. Além disso, os dados revelaram que a sedação consciente com óxido nitroso minimizou o estresse sem comprometer a capacidade do paciente de responder a estímulos, confirmando sua eficácia e segurança. **Conclusão:** Com base nos resultados da revisão, conclui-se que o óxido nitroso é uma opção eficaz para o controle da ansiedade em pacientes odontológicos, especialmente em sedação mínima. Devido às suas propriedades ansiolíticas, analgésicas e à rápida recuperação dos pacientes, o uso do óxido nitroso deveria ser mais amplamente adotado na prática odontológica como uma solução segura e eficiente para combater a ansiedade durante procedimentos clínicos.

**Palavras-chaves:** Ansiolítico; ansiedade ao tratamento odontológico; Sedação Consciente; Óxido Nitroso.

**Área temática:** Multidisciplinar/outras áreas da saúde.

**Modalidade:** Revisão de literatura.

### A IMPORTÂNCIA DA TOMOGRAFIA NA EXTRAÇÃO DE TERCEIROS MOLARES INFERIORES: RELATO DE CASO

#### *The importance of tomography in the extraction of lower third molars: Case report*

Alcântara RS<sup>1</sup>, Oliveira DWD<sup>1</sup>, Cruz BRS<sup>1</sup>, Portela ALSA<sup>1</sup>, Lima DM<sup>2</sup>, Silva BBP<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Discentes do Curso de Odontologia do Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ)

<sup>2</sup>Mestre em CTBMF pela PPGO/UFGA

<sup>3</sup>Especialista em CTBMF pela UFGA/HUJBB

**Introdução:** A exodontia de terceiros molares inferiores é uma das cirurgias mais corriqueiras dentro de um consultório odontológico, possuindo diversas indicações dependendo do caso de cada paciente. Existem vários fatores que podem contribuir para o sucesso da cirurgia, dentre eles está um bom planejamento cirúrgico, tornando-se indispensável a realização de exames de imagem para saber como o dente é categorizado radiograficamente. A intercorrência mais temerosa durante o procedimento é a lesão do nervo alveolar inferior, levando em consideração que a proximidade dessa estrutura nervosa com às raízes do elemento dentário, pode acarretar alterações neurossensoriais no lábio inferior e no mento, principalmente. **Objetivos:** O objetivo desse trabalho é relatar o caso de exodontia de terceiro molar inferior com envolvimento do nervo alveolar inferior, ressaltando a importância de um planejamento cirúrgico completo, no qual a tomografia computadorizada é o exame complementar de imagem mais indicado em alguns casos. **Relato do caso:** Paciente do sexo masculino, 21 anos, compareceu a clínica de cirurgia oral do Hospital Universitário João de Barros Barreto, queixando-se de dor na região posterior de mandíbula, ao exame clínico foi observado o elemento 38 semi-incluso na arcada e com acúmulo de placa bacteriana, causando um quadro inflamatório. O tratamento indicado foi a exodontia do elemento, foram solicitados exames complementares de sangue e de imagens, porém o paciente optou por fazer apenas a radiografia panorâmica, mesmo estando ciente dos riscos operatórios devido a proximidade das raízes com o canal mandibular. Durante o transoperatório observou-se que o nervo alveolar inferior estava entrelaçado entre as raízes radiculares causando um esgarçamento do feixe nervoso, foi realizada a odontosecção para separar as raízes. No pós-operatório o quadro evoluiu para uma parestesia, sendo realizado a laserterapia e prescrição medicamentosa, após o acompanhamento por 4 semanas, a cicatrização foi satisfatória e a reinervação foi restabelecida. **Conclusão:** Desse modo, este caso sugere que é imprescindível a realização do exame tomográfico em exodontias na qual a radiografia convencional indique proximidade radicular com o feixe vasculo-nervoso, sobretudo, de terceiros molares inferiores, pois permite a visualização tridimensional da região e avaliação da relação do dente com as estruturas anatômicas adjacentes, proporcionando uma segurança maior tanto para o profissional quanto para o paciente.

Resumo Simples

**Palavras-chave:** Tomografia; Extração dentária; Traumatismos do Nervo Mandibular.

**Área Temática:** Radiologia Odontológica

**Modalidade:** Relato de Caso

## Resumo Simples

### A RELEVÂNCIA DA CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO NA ODONTOLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE AÇÕES INTERINSTITUCIONAIS

#### *The Relevance of Curricularization of Extension in Dentistry: An Experience Report of Interinstitutional Actions*

Veras AEG<sup>1</sup>, Batista RAC<sup>1</sup>, Silva JP<sup>1</sup>, Vieira KS<sup>1</sup>, Couto SPV<sup>1</sup>, Alves EPB<sup>2</sup>  
<sup>1</sup>Acadêmico de odontologia, Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ)

<sup>2</sup>Mestre em saúde coletiva (UFPA)

**Introdução:** A curricularização da extensão é a vivência externa, voltada para a sociedade, formando profissionais integrativos, resolutivos e que compreendem demandas sociais. Isso resulta no fortalecimento do ensino-aprendizagem dos discentes. Nesse sentido, o programa de extensão Luz na Amazônia proporciona essa vivência a acadêmicos de diferentes instituições com a comunidade externa, a fim de fortalecer a educação e promoção de saúde, beneficiando tanto os estudantes quanto a comunidade assistida. Em parceria com outras instituições promove diversas ações que visam promover ações extensionistas voltadas à promoção de atividades educativas, culturais e científicas junto a comunidades ribeirinhas do Pará. **Objetivo:** Relatar a vivência de alunos em atividades extensionistas interinstitucionais com comunidades ribeirinhas. **Material e métodos:** Apresentação qualitativa das experiências de discentes de Odontologia nas Comunidades do Aurá em Belém e Itacoã-Miri em Acará, por meio de expedições de saúde envolvendo o Programa Luz na Amazônia e o Programa Aprendizado Gera Saúde, da parceria interinstitucional da Universidade Federal do Pará, Sociedade Bíblica do Brasil e o Centro Universitário Metropolitano da Amazônia. **Resultados:** Foram realizadas 03 expedições, nas quais foram desenvolvidas práticas interativas que envolviam os discentes e a comunidade local sobre saúde oral, além de uma triagem que gerou um levantamento das demandas da população local para encaminhamento à assistência odontológica. As expedições tinham como metas a integração curricular do projeto de extensão em questão, integrando o processo de ensino-aprendizagem dos discentes envolvidos. As atividades possibilitaram aos acadêmicos participantes integrarem prática e teoria, permitindo a aplicação de seus conhecimentos acadêmicos em situações reais, atividades de educação em saúde bucal, avaliação intraoral, encaminhamentos de pacientes para atendimento gratuito na clínica-escola de odontologia do UNIFAMAZ em Belém. A interação com a comunidade expandiu as habilidades profissionais e promoveu uma formação mais humanizada e crítica. Dessa forma, a experiência destaca a importância de incluir as atividades de extensão no currículo, preparando profissionais mais capacitados e humanizados para a sociedade. **Conclusão:** Conclui-se, portanto, que a participação destacou a relevância da curricularização da extensão para vivências que reforçam o processo de ensino-aprendizagem por meio da aproximação dos estudantes com a realidade social. Ademais, essa experiência contribuiu significativamente para a formação de profissionais mais capacitados e conscientes de seu papel na sociedade.

**Palavras-chave:** Saúde Pública; Relações Comunidade-Instituição; Educação em Saúde; Odontologia Comunitária; Estudantes de Odontologia.

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Relato de experiência

### O USO DO DISPOSITIVO BÓLUS DURANTE RADIOTERAPIA DE CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

#### Bolus device during radiotherapy for head and neck cancer: literature review

COSTA, A.C.M.<sup>1</sup>, MENDES, J.S.<sup>1</sup>, VALENTE, R.B.<sup>1</sup>, NASCIMENTO, L.S.<sup>1</sup>,  
QUARESMA, V. D.S.<sup>1</sup>, CORREA, V.C.<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduando em Odontologia, Universidade Federal do Pará (UFPA)

<sup>2</sup>Professora de Odontologia, Universidade Federal do Pará (UFPA)

**Introdução:** A Radioterapia (RDT) é uma das abordagens de tratamento para lesões malignas, que pode ser classificada em teleterapia e braquiterapia, pode ser neoadjuvante, adjuvante, curativa ou paliativa. Infelizmente, a RDT está associada a taxas significativas de efeitos tóxicos nas estruturas adjacentes à região alvo. Em regiões de cabeça e pescoço, geralmente, é adotada a teleterapia, como também denominada RDT externa. Nos cânceres em regiões superficiais ou onde há defeitos, tanto ocorrido por progressão da lesão, como por cirurgia prévia, pode ser adotado o uso do bólus, que é um dispositivo protético com o objetivo de superficializar e homogenizar a região delimitada a receber radiação. **Objetivo:** Este estudo buscou avaliar a eficácia do dispositivo bólus na RDT de cânceres superficiais da face e seu impacto na distribuição da dose de radiação e nos tecidos adjacentes. **Materiais e métodos:** Para isso, foi realizada uma revisão bibliográfica nas bases de dados PubMed e SciELO, utilizando combinações das palavras-chave: Odontologia, Radioterapia, Dosimetria, Prótese Maxilofacial. Foram incluídos artigos completos publicados entre 2014 e 2024, sem restrição quanto ao idioma dos artigos. **Resultados:** Para garantir que a região-alvo receba pelo menos 95% da dose de radiação planejada durante a radioterapia de tumores de cabeça e pescoço, utiliza-se o bólus. Esse dispositivo é confeccionado em material que possua densidade equivalente aos tecidos biológicos da região a ser irradiada. Além disso, ele deve possuir uma geometria compatível com a área a ser tratada. Ele promove a supercivilização e uniformização da área a ser tratada, permitindo que os feixes de radiação penetrem até a profundidade adequada, de modo que a dose máxima de radiação seja direcionada diretamente à área tumoral. **Conclusão:** Assim, o bólus facilita uma distribuição mais precisa da radiação, maximizando sua eficácia na região tumoral e minimizando a exposição dos tecidos saudáveis adjacentes, e melhora dos resultados terapêuticos.

Resumo Simples

**Palavras-chave:** Odontologia; Radioterapia; Dosimetria; Prótese Maxilofacial.

**Área:** Odontologia Hospitalar

**Modalidade:** Revisão de Literatura.

**OSTEORRADIONECROSE DOS MAXILARES COMO CONSEQUÊNCIA DO TRATAMENTO DE RADIOTERAPIA EM REGIÃO DE CABEÇA E PESCOÇO: UMA REVISÃO DE LITERATURA***Osteoradionecrosis of the jaw as a result of radiotherapy treatment in the head and neck region: a literature review*

Batista RAC<sup>1</sup>, Couto RISM<sup>1</sup>, Costa KCO<sup>1</sup>, Ramos JCS<sup>1</sup>, Souza GCC<sup>2</sup>, Uchoa DCC<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico de odontologia, Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ)

<sup>2</sup>Cirurgiã dentista, Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ)

<sup>3</sup>Mestre em Estomatopatologia, Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP-SP)

**Introdução:** A osteorradionecrose (ORN) dos maxilares é uma complicação grave do tratamento radioterápico em pacientes acometidos por câncer em região de cabeça e pescoço. A ORN é caracterizada pela desvitalização do osso irradiado, que permanece exposto e não cicatriza no período de três meses ou mais. Sua ocorrência está associada a diversos fatores de risco, como traumas locais e infecções dentárias. **Objetivo:** O objetivo dessa revisão de literatura é descrever os mecanismos pelos quais a radioterapia pode ocasionar a ORN, os principais fatores de risco envolvidos, as opções terapêuticas e estratégias de prevenção. **Material e métodos:** Para a realização desta revisão foram selecionados artigos científicos que abordavam essa injúria, disponíveis na base de dados do Scielo, Google Acadêmico, Bibliografia brasileira de odontologia (BBO) e Biblioteca virtual de saúde (BVS), utilizando os seguintes descritores: osteorradionecrose, radioterapia e assistência odontológica. Inicialmente foram selecionados oito artigos, dos quais três foram excluídos por não se adequarem ao período pré-estabelecido de publicação científica para a pesquisa, de 2021 a 2024. **Resultados:** A osteorradionecrose é a exposição de osso necrótico por no mínimo três meses decorrente da radioterapia na região craniofacial. Apesar da eficácia da energia ionizante eletromagnética contra células cancerígenas ela também danifica tecido irradiado inicialmente saudável, como o osso, induzindo a hipóxia, a hipovascularização e a hipocelularidade. Essas alterações comprometem a regeneração e a cicatrização óssea, especialmente após traumas locais. Nesse sentido, a ORN pode se manifestar durante a exposição do paciente à radioterapia ou posteriormente, sendo seus principais fatores de risco a exposição à radiação, o local tratado, duração do tratamento, a presença de doenças odontológicas, principalmente as periodontais, e traumas, como extrações dentárias realizadas após a radioterapia. O tratamento envolve uma abordagem multidisciplinar e pode ser conservador ou cirúrgico. As principais opções terapêuticas incluem a antibioticoterapia, a oxigenação hiperbárica, o tratamento com pentoxifilina e tocoferol, as intervenções cirúrgicas e laserterapia, assim como a terapia fotodinâmica. Nesse sentido, a prevenção é essencial e envolve a adequação do meio oral antes, durante e após o tratamento radioterápico, as visitas regulares ao dentista, a realização de exodontias apenas quando estritamente necessária e preferencialmente 21 dias antes da exposição, o uso de flúor, o bochecho com clorexidina se indicado e a adequação de próteses. **Conclusão:** A osteorradionecrose dos maxilares é uma complicação significativa da radioterapia em pacientes com câncer de cabeça e pescoço, sendo o monitoramento odontológico crucial para prevenção, bem como a realização de procedimentos não traumáticos pelo profissional. O tratamento mais comum é a combinação, com ênfase nas abordagens conservadoras.

## Resumo Simples

Contudo, em casos avançados, pode ser necessária a intervenção cirúrgica.

**Palavras-chave:** Osteorradionecrose; Neoplasias de Cabeça e Pescoço; Radioterapia; Assistência Odontológica.

**Área temática:** Estomatologia e Patologia oral.

**Modalidade:** Revisão de literatura

### REMOÇÃO CIRÚRGICA DE DENTES SUPRANUMERÁRIOS NA REGIÃO DOS INCISIVOS CENTRAIS SUPERIORES – RELATO DE CASO

#### *Surgical removal of supernumerary teeth in the region of the upper central incisors – Case Report*

Autores: Mendes JS<sup>1</sup>, Costa ACM<sup>1</sup>, Quaresma VDS<sup>1</sup>, Nascimento LS<sup>1</sup>, Nascimento RG<sup>1</sup>, Junior PBS<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Acadêmico de Odontologia, Universidade Federal do Pará

<sup>2</sup> Doutor, Universidade Federal do Pará

**Introdução:** A formação dentária nas fases iniciais pode desencadear distúrbios de desenvolvimento, resultando em anomalias, como a presença de dentes supranumerários, frequentemente observados em odontopediatria. O mesiodens, localizado entre os incisivos centrais superiores, é o tipo mais comum entre essas anomalias. A prevalência de dentes supranumerários é estimada entre 0,15% e 1,9%, sendo mais comum em pacientes do sexo masculino. Sua etiologia ainda é incerta, mas há diversas teorias que tentam explicá-la, incluindo a possibilidade de influências genéticas e sua associação com síndromes. Entre as complicações mais frequentes relacionadas ao mesiodens estão o atraso na erupção dentária, o surgimento de diastemas na linha média e maloclusões. O diagnóstico precoce é fundamental para evitar essas complicações, e o uso de radiografias é uma ferramenta essencial para auxiliar no diagnóstico correto desses dentes supranumerários. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é relatar o caso clínico de um paciente infantil portador de mesiodente. **Relato de caso:** O caso envolve uma paciente do sexo feminino, de 10 anos, que se apresentou na clínica odontológica da Universidade Federal do Pará (UFPA) acompanhada por seu responsável, queixando-se de incômodo no lábio superior devido à presença de um dente pontiagudo entre os incisivos centrais superiores. Após avaliação clínica e radiográfica, foi confirmada a presença de um mesiodens já irrompido na cavidade oral. A exodontia do dente supranumerário foi realizada sem maiores complicações, e a área foi curetada para remover quaisquer restos de tecido que pudessem estar presentes. Com o procedimento cirúrgico finalizado, a paciente foi encaminhada ao serviço de Ortodontia para dar continuidade ao tratamento, visando à correção da estética e da oclusão. **Conclusão:** Apesar da baixa incidência de dentes supranumerários, o cirurgião-dentista deve estar apto a diagnosticar e tratar adequadamente essas anomalias. O tratamento precoce é fundamental para evitar complicações estéticas, funcionais e patológicas, além de diminuir a necessidade de tratamentos mais complexos no futuro, garantindo uma melhor qualidade de vida para o paciente.

**Palavra-chave:** Dente supranumerário; anomalia dentaria; exodontia.

**Área:** Odontopediatria

**Modalidade:** Relato de Caso

## Resumo Simples

### ABORDAGEM MODIFICADA DE ZUCHELLI E DI SANCTIS NO TRATAMENTO DE RECESSÕES GENGIVAIS MÚLTIPLAS: RELATO DE CASO CLÍNICO

*Modified approach of Zucchelli and Di Sanctis in the treatment of multiple gingival recessions: clinical case report*

Silva LF<sup>1</sup>, Saito MT<sup>2</sup>, Moura LA<sup>3</sup>, Neto RSV<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Periodontista, Faculdade Integrada da Amazonia

<sup>2</sup>Doutora, FOP/UNICAMP

<sup>3</sup>Doutor, FOP/UNICAMP

<sup>4</sup>Doutorando, Universidade Federal do Pará

**Introdução:** A recessão gengival é uma característica comumente encontrada na periodontia apresentando-se pela exposição da superfície radicular em função da migração apical da margem gengival, associada a profundidade de sondagem. Em casos como esses, as cirurgias de recobrimento radicular são indicadas no tratamento com o intuito de fazer a regeneração dos tecidos de proteção, minimizar manifestações de sensibilidade dentinária e por motivos estéticos, sendo de grande potencial para aumento de altura e largura de gengiva inserida ou queratinizada, assim como, no recobrimento radicular podendo ser parcial ou completo. **Objetivo:** Apresentar a aplicação da técnica de Zucchelli e De Sanctis utilizada em um caso de recessão gengival múltipla, com a finalidade de resolução estética e funcional. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, buscou atendimento na especialização de Periodontia da Faculdade Integrada da Amazonia (FINAMA), com a queixa de recessão gengival e sensibilidade nos elementos 23, 24, 25 e 26. Após o exame clínico, observou-se que a paciente apresentava uma recessão de classe RT1 Cairo. Para este caso, foi realizado o planejamento para recobrimento da recessão com a técnica de Zucchelli e De Sanctis e o procedimento foi realizado sem intercorrências com um pós-operatório evoluído satisfatoriamente. **Conclusão:** A técnica utilizada neste caso apresentado conseguiu obter resultados satisfatórios no ponto de vista e clínico e para o paciente.

**Palavras-Chave:** Retração gengival; Técnicas de retração gengival; Tecido conjuntivo.

**Área temática:** Periodontia

**Modalidade:** Relato de Caso

## Resumo Simples

### ENXERTO GENGIVAL LIVRE PARA CORREÇÃO DE PROFUNDIDADE DO SULCO NO PÓS-OPERATÓRIO: RELATO DE CASO CLÍNICO

#### *Free gingival graft for correction of groove depth in the post-operative surgery: clinical case report*

Silva LF<sup>1</sup>, Saito MT<sup>2</sup>, Moura LA<sup>3</sup>, Neto RSV<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Periodontista, Faculdade Integrada da Amazonia

<sup>2</sup>Doutora, FOP/UNICAMP

<sup>3</sup>Doutor, FOP/UNICAMP

<sup>4</sup>Doutorando, Universidade Federal do Pará

**Introdução:** A adaptação de próteses em edêntulos totais é dependente de diversas variáveis presentes nos rebordos alveolares, dentre elas, a inserção de tecido mucoso e a quantidade de tecido ósseo remanescentes. Sendo assim, rebordos alveolares com extensa reabsorção e com inserções musculares próximas à crista impedem a adequada adaptação e estabilidade de próteses, conseqüentemente influenciando na função mastigatória do paciente. Nesses casos há necessidade de ser realizada a cirurgia pré-protética de vestibuloplastia, esta por sua vez tem como objetivo reposicionar a mucosa, que recobre o osso e as inserções musculares para uma região mais apical, aumentando a altura do rebordo residual e o fundo de vestíbulo. **Objetivos:** Relatar um caso clínico no qual foi realizado o procedimento cirúrgico de Enxerto gengival livre, pós cirurgia de levantamento de seio, realizado para melhorar a adaptação protética previamente à reabilitação com implantes e proporcionar uma melhoria na qualidade estética e funcional. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 55 anos de idade, com a queixa principal de insatisfação com o uso de prótese removível e desejo de reabilitação com implantes. Após a avaliação clínica e dos exames complementares notou-se um rebordo bastante reabsorvido e com altura óssea insuficiente para colocação de implantes na região do seio maxilar. Então, o tratamento proposto foi a cirurgia de levantamento de seio maxilar bilateral. Após qual detectou-se perda da profundidade do fundo de sulco, o que influenciava diretamente na estabilidade da prótese. Havendo necessidade de realização da vestibuloplastia, com a finalidade de possibilitar o retorno do uso da prótese por ela. O resultado pós-cirúrgico foi bastante satisfatório, com um aumento de mucosa queratinizada e modificação do biotipo da paciente, além de ganho de profundidade do vestíbulo o que permitiu a adaptação da prótese provisória da paciente. **Conclusão:** A realização da cirurgia utilizando Enxerto Gengival Livre reverteu de forma considerável essa perda, amenizando os prejuízos causados e impedindo que a paciente fique desdentada enquanto aguarda a conclusão da reabilitação.

**Palavras-Chave:** Arcada edêntula; Vestibuloplastia; Prótese total.

**Área temática:** Periodontia

**Modalidade:** Relato de Caso

**TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DE COMPLEXO ORBITO-ZIGOMÁTICO-MAXILAR EM PACIENTE VÍTIMA DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA: RELATO DE CASO***Surgical treatment of orbito-zygomatic-maxillary complex fracture in a patient victim of domestic violence: case report*Silva LMS<sup>1</sup>, Sosinho TP<sup>1</sup>, Silva IB<sup>2</sup>, Araújo CAA<sup>2</sup>, Ferreira DP<sup>3</sup><sup>1</sup>Faculdade de Odontologia, Universidade Federal do Pará;<sup>2</sup>Residente em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial do HUIBB;<sup>3</sup>Preceptor da Residência de Cirurgia e Traumatologia

Bucomaxilofacial do HUIBB.

**Introdução:** A violência doméstica contra mulheres é uma questão urgente de saúde pública, com graves consequências físicas e psicológicas, como lesões, depressão e estresse pós-traumático. A OMS destaca a violência de parceiros íntimos como um desafio importante. Dessa forma, o complexo zigomático é responsável por absorver o maior impacto durante esses traumas que podem provocar fraturas faciais, sendo uma região de grande importância estética na face, que apresenta estruturas funcionais essenciais. Dessa forma, as fraturas quando não tratadas em momento oportuno podem ocasionar sequelas como diplopia, enoftalmia, encarceramento dos músculos extraoculares, assimetria facial e dentre outros. Sendo assim, o tratamento cirúrgico envolve acessos extra ou intra-oral visando a exposição adequada para correta redução e fixação dos fragmentos, restaurando a estética e a função facial do paciente. **Objetivo:** Relatar o caso de tratamento cirúrgico de fratura de complexo orbito-zigomático-maxilar em paciente vítima de violência doméstica. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 33 anos, compareceu a um hospital de referência em cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial, com trauma em face, relatando ter sido vítima de agressão física. Ao exame clínico extra oral, foi possível detectar perda da projeção malar, motilidade visual mantida, crepitação óssea em região infraorbitária e parestesia do nervo infraorbitário do lado esquerdo. Ao exame clínico intra oral, observou-se um de grau ósseo palpável em pilar zigomático-maxilar esquerdo, equimose em sulco vestibular maxilar esquerdo, com queixas algicas durante a palpação dessa região. Ao exame de imagem, tomografia computadorizada, foi observado fratura do complexo orbito-zigomático-maxilar do lado esquerdo, com deslocamento significativo. Sendo então, submetida a procedimento cirúrgico sob anestesia geral para realização de osteossíntese de fratura do complexo orbito-zigomático-maxilar em lado esquerdo. O procedimento cirúrgico foi realizado sob anestesia geral, com acesso cirúrgico subciliar para redução e fixação de placa orbitária no rebordo infraorbitário, e acesso superciliar para redução e fixação de placa orbital de 04 parafusos em região de pilar frontozigomático, além de acesso cirúrgico vestibular maxilar para redução e fixação de placa em L na região de pilar zigomático-maxilar esquerdo. Após estabilização óssea, as feridas cirúrgicas foram suturadas em posição, sendo assim, o procedimento foi realizado sem intercorrência, com pós operatório satisfatório. Dessa forma, após acompanhamento de 06 meses, a paciente encontra-se em bom estado geral e com sequelas imperceptíveis. **Conclusão:** Dessa forma, podemos concluir que é imprescindível a realização de um diagnóstico adequado e intervenção cirúrgica com a técnica correta para restabelecimento de função, harmonia facial e orbital, com mínimas sequelas para o paciente.

Resumo Simples

**Palavras-chave:** Fraturas ósseas; Osso zigomático; Órbita; Agressão Física.

**Área Temática:** Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

**Modalidade:** Relato de Caso

## Resumo Simples

### TRATAMENTO ENDODÔNTICO EM ELEMENTO COM FRATURA RADICULAR HORIZONTAL: RELATO DE CASO

#### *Endodontic treatment in an element with horizontal root fracture: case report*

LUZ HKDS<sup>1</sup>, MENEZES BA<sup>2</sup>, ALVEZ MSA<sup>3</sup>, MOURA JDM<sup>4</sup>, RODRIGUES AP<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico de odontologia- Centro Universitário Metropolitano da Amazônia

<sup>2</sup>Especializando em endodontia- Centro Universitário do Estado do Pará

<sup>3</sup>Mestrando em clínica odontológica- Centro Universitário do Estado do Pará

<sup>4</sup>Doutor em clínica integrada- Universidade Federal do Pará

<sup>5</sup>Doutora em endodontia- Faculdade de Odontologia de Bauru

**Introdução:** O trauma dentário é muito comum desde a fase infantil até a fase adulta, podendo envolver dentes, processo alveolar e tecidos moles adjacentes de forma individual ou em conjunto. Existem diferentes tipos de tratamento para dentes traumatizados, dependendo do dano e das estruturas atingidas. Dentre os comprometimentos dentários mais comuns estão as fraturas radiculares horizontal e vertical. **Objetivo:** O presente trabalho teve como objetivo relatar um caso clínico de tratamento endodôntico de fratura radicular horizontal na região anterior. **Relato de caso:** Paciente sexo masculino, 14 anos, buscou tratamento odontológico, alguns dias após ter sofrido traumatismo dentário, na região anterior da maxila. O mesmo, relatou sensibilidade no local após o acidente. O exame extraoral não apresentou alterações teciduais. No exame intraoral constatou-se fratura do dente 21 com exposição pulpar, com grau I de mobilidade. O exame radiográfico evidenciou a ocorrência de fratura horizontal, completa, em nível de terço apical. Foi realizado tratamento endodôntico do fragmento coronário em duas etapas. Na primeira consulta, foi realizada a odontometria pelo método radiográfico e a instrumentação manual, como limas tipo K, até o diâmetro #60. Foi aplicada medicação intracanal à base de hidróxido de cálcio e propilenoglicol por 20 dias. Na segunda consulta, após a remoção da medicação intracanal o canal foi obturado cimento endodôntico biocerâmico. Em todas as etapas do tratamento, a irrigação foi realizada com solução de hipoclorito de sódio a 2,5% e ao final aplicado protocolo de agitação das soluções de hipoclorito de sódio a 2,5% e EDTA a 17% para remoção da smear layer, com instrumentos easy clean adaptados em baixa rotação. **Conclusão:** Pode-se concluir que os casos de fratura radicular oferecem um desafio endodôntico, contudo utilizando técnicas e materiais adequados é possível tratar e manter esses dentes por mais tempo na cavidade oral, preservando a funcionalidade e estética. Todavia, o atendimento emergencial à vítima de trauma é um fator essencial para o sucesso do tratamento odontológico.

**Palavras Chaves:** Endodontia; Fratura; Raiz; Tratamento.

**Área Temática:** Endodontia

**Modalidade:** Relato de caso

ISBN 978-658319908-9



9 786583 199089

**thesis** editora  
científica